# Jornal do Comércio 93 ANOS

*O Jornal de economia e negócios do RS* | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 128 - Ano 94 | Porto Alegre, quarta-feira, 25 de novembro de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50


# Petrobras prevê investir na Refap e na Bacia de Pelotas

**Plano da estatal até 2031 inclui ampliação em refinaria gaúcha e prospecção de petróleo no RS** p. 9

TÂNIA MEINERZ/ARQUIVO/JC



Refinaria Alberto Pasqualini vai aumentar em cerca de 6% a capacidade de processamento nos próximos cinco anos; alta será de 12 mil barris/dia

## Indicadores

24 de novembro de 2026

**B3**

**Volume: R$ 34,004 bi**

-0,43%

O Ibovespa recuou ontem, sobretudo, diante das expectativas de desaceleração da economia global, que pressionaram os papéis de commodities, especialmente os da Vale.

| No mês | No ano | Em 12 meses |
|---|---|---|
| -2,28% | +1,84% | +5,68% |

**Dólar**

| | |
|---|---|
| Comercial | 5,9102/5,9107 |
| Banco Central | 5,8567/5,8573 |
| Turismo | 5,9900/6,1240 |

**Euro**

| | |
|---|---|
| Comercial | 6,4813/6,4823 |
| Banco Central | 6,4248/6,4260 |
| Turismo | 6,6100/6,7380 |

MERCADO

## *Bolsa perde R$ 1 trilhão um mês depois das eleições*

O day after da eleição marcou uma das reações mais negativas do mercado na história recente. E pouco do que se perdeu naquele primeiro pregão foi recuperado. Pelo contrário: desde a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em 25 de outubro, a Bolsa brasileira acumula perdas superiores a R$ 1 trilhão em valor de mercado. p. 10

AGRONEGÓCIO

## *Abimaq prevê alta de 3% na venda de máquinas em 2027*

A indústria brasileira de máquinas e implementos agrícolas projeta crescimento de 3% em 2027, após retração próxima de 20% neste ano. A recuperação poderá superar a previsão com boa safra e preços melhores, mas os fabricantes ainda evitam apostar em reação mais forte. No Rio Grande do Sul, o endividamento após sucessivas perdas climáticas dificulta a retomada dos investimentos. p. 7

INDÚSTRIA NAVAL

## *Intecnial dá início à operação de estaleiro no município de Triunfo*

Empresa do Norte do Estado espera fechar contratos para fabricação de partes de navios no curto prazo. p. 8

INTECNIAL/DIVULGAÇÃO/JC



Airton Folador participou da inauguração da nova estrutura

CULTURA p. 23

## *Theatro São Pedro reabre amanhã após obras de restauração*

CERRO DOS PORONGOS p. 20

## *Área em Pinheiro Machado será reconhecida como patrimônio histórico nacional*

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

## *Aprovado projeto que altera área de preservação para a nova fábrica da CMPC*

Deputados aprovaram ontem projeto que altera a área de reserva em Barra do Ribeiro. A empresa chilena CMPC pretende construir uma nova fábrica de celulose no local. A proposta retira 17,55 hectares, e apresenta como contrapartida a inclusão de outra área de 89,34 hectares de preservação na região. p. 19

# opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

## O longo caminho para o equilíbrio das contas públicas

*A aprovação pelo Congresso Nacional do pacote de ajuste fiscal proposto pelo governo federal é um passo importante na tentativa de reequilibrar as contas públicas e recuperar a confiança na economia. O projeto, cuja votação foi concluída na noite de segunda-feira (23), tem impacto estimado em cerca de R$ 50 bilhões nas contas públicas do próximo ano. Embora necessárias, as medidas estão longe de assegurar a sustentabilidade das finanças do País.*

*Entre os principais pontos estão a ampliação dos mecanismos de contenção de despesas, a redução de benefícios fiscais e a possibilidade de limitar o uso de créditos tributários pelas empresas. O texto também estabelece prazo para que o Congresso vote a regulamentação das verbas indenizatórias que permitem pagamentos acima do teto do funcionalismo público. A iniciativa é importante no combate a privilégios, mas sua efetiva implementação dependerá da disposição política dos parlamentares para enfrentar resistências corporativas.*

*O pacote não está livre de críticas. A restrição às compensações tributárias pode comprometer o fluxo de caixa das empresas em um cenário de crédito caro e desaceleração econômica. Também merece atenção a exclusão de determinadas receitas do petróleo da base de cálculo do piso de gastos com saúde. Além disso, ao retirar da meta fiscal deste ano até R$ 10,5 bilhões em subsídios ao óleo diesel, o governo ganha margem no orçamento sem uma efetiva redução dessas despesas.*

*As dúvidas sobre a eficácia das medidas ajudam a explicar o comportamento do mercado financeiro nos últimos dias, marcado pelas incertezas sobre a capacidade do governo de controlar o endividamento público e pelas turbulências no cenário internacional. Na segunda-feira, o dólar chegou a superar R$ 6,00, encerrando o pregão cotado a R$ 5,93. Divulgado no mesmo dia, o Boletim Focus apontou deterioração das expectativas econômicas para 2027, com alta do PIB de apenas 1%, inflação de 5,12% e Selic de 13% ao final do ano.*

> A população e o setor produtivo são diretamente afetados pelas consequências da instabilidade econômica

*O equilíbrio fiscal não pode ser visto apenas como uma resposta às expectativas do mercado financeiro. A população e o setor produtivo são diretamente afetados pelas consequências da instabilidade econômica, que se traduzem em perda do poder de compra, dificuldades de acesso ao crédito e retração dos investimentos.*

*Por isso, é fundamental que o governo avance na revisão das despesas obrigatórias e na avaliação da eficiência dos gastos públicos, preservando os investimentos essenciais ao desenvolvimento. O Brasil precisa construir uma trajetória consistente de equilíbrio das contas públicas, capaz de criar condições para a redução dos juros e a retomada do crescimento econômico.*

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC




Na próxima segunda-feira (30), às 17h, o JC promove o Mapa Econômico do RS - Panorama, com um balanço dos desafios e oportunidades do RS nos últimos quatro anos (2023-2026). A apresentação será feita pelo editor-chefe do JC, Guilherme Kolling, seguida por um painel no Teatro do Prédio 40 da Pucrs. Para saber mais sobre o evento, mire o QR Code.

ARTE/JC




A Dig For Fashion, maior rede de brechós do Brasil, combina moda, garimpo e antiguidades, oferecendo cerca de 20 mil itens, incluindo roupas de grife, moda vintage e objetos de decoração. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem de Júlia Fernandes com edição de Nathan Lemos.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O investidor aplica em dez negócios inovadores. É muito provável que perca dinheiro em oito, mas em dois vai ganhar muito dinheiro, gerando uma remuneração média atrativa. O que precisamos é ampliar cada vez mais a cultura de investimento em empresas de risco e inovadoras no Brasil." **Alan Debus,** coordenador de Inovação do Sebrae/PR.

"O Brasil avançou em várias áreas, mas o mundo também mudou nesse período. As guerras na Ucrânia e no Oriente Médio pressionaram os preços de petróleo e fertilizantes, e a onda de tarifaços no comércio internacional ampliou a incerteza, alterou rotas comerciais e levou empresas a rever planos de investimento. Aqui dentro, continuamos enfrentando problemas que já conhecemos." **Tatiana Ribeiro,** diretora-executiva do Movimento Brasil Competitivo.

"Como ocorre com qualquer nova tecnologia de grande porte, é provável que a IA provoque uma mudança no mercado de trabalho, com empregos e tarefas sendo substituídos pela IA e novos empregos – muitos dos quais ainda não conseguimos conceber – sendo criados. Em última análise, a história mostrou que a inovação humana provavelmente levará a uma transição bem-sucedida, sendo improvável uma perda permanente de postos de trabalho." **Lisa Cook,** diretora do Federal Reserve (Fed).



RODRIGO ARANGUA/AFP/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**
**Jenor C. Jarros**
**Zaida Jayme Jarros**

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Cultive a simplicidade, evitando o superficialismo. A modéstia torna as pessoas amáveis, simpáticas e queridas por todos. Como consequência, elas atraem numerosos e sinceros amigos. Sua presença é bem-vinda em todos os lugares. Qual é sua disposição para cultivar essa virtude?

***Meditação***
Viva com simplicidade, que é fonte de sabedoria.

***Confirmação***
"A revelação das tuas palavras ilumina, dá sabedoria aos simples" (Sl 119[118],130).

*Rosemary de Ross/Editora Paulinas*



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

## Cara ou coroa

É o contrário da primeira parte da música Garota de Ipanema, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, *Olha que coisa mais linda / mais cheia de graça*. A lateral do vetusto prédio da antiga Faculdade de Medicina da Ufrgs já foi como a garota de Ipanema, mas hoje precisa de uma pintura, assim como outros prédios da universidade. Já a parte da frente, pintada, está vistosa, bonita de ver.

TÂNIA MEINERZ/JC



## Breve aqui

Se depender do Centrão, o futuro ministro da Fazenda será o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), que no mandato anterior já acumulava a função de ministro da Indústria e Comércio. É um nome palatável para o capital, mas nem tanto para os petistas linha dura. Ontem, Fernando Haddad perambulou em Brasília.

## O bolso não perdoa

Logo após a eleição, a aprovação do governo Lula estava 11 p.p. acima da desaprovação segundo o tracking diário medido pela Real Time Big Data. Mudou. As avaliações de ótimo e bom chegaram ao pico de 40% em 9 de novembro, mas, 10 dias depois, marcaram 36%, na quinta-feira, 19. Outros 16% consideram seu governo regular.

## Como enrolar desenrolando I

O rame-rame da formação do novo governo Lula parece a definição de um deputado falastrão famoso dos anos 1970: uma voz à procura de uma ideia. Todos procuram uma saída para o marasmo da economia, achando que a caneta de uma voz é a varinha de cordão que resolve tudo.

## Como enrolar desenrolando II

Há horas esta página e outros colunistas alertam que a gôndola do supermercado não mente. Agora, o próprio Ministério da Fazenda revê para baixo o PIB deste ano e o de 2027. Até outubro a cesta básica aumentou acima de 10% em todas as capitais. Nove mil empresas em recuperação judicial e tudo não está bem até o ano que vem.

## Desgraça pouca é bobagem

Como diz o ditado. Enquanto cai água em catadupas em alguns municípios, em outros faltam chuvas. E bem na hora do plantio. Até ontem, a coisa estava feia em Bagé e região quase 30 dias sem chuva significativa, idem em Santana da Boa Vista, Encruzilhada, Jaguarão e Arroio Grande. Tomara que as chuvas revertam a situação.

## Com que roupa eu vou?

O turismo de inverno enfrenta uma barreira relevante: o alto custo de roupas adequadas, que são utilizadas poucas vezes e permanecem ociosas após a viagem. A iClooset resolve esse problema por meio de um modelo de aluguel de roupas de inverno integrado ao turismo. A solução permite o acesso a roupas de alta qualidade com até 82% de economia em relação à compra com operação física em Gramado e integração com agências, hotéis e operadores turísticos.

## Índice de desconfiança

O Índice de Confiança do Empresário Industrial do RS (Icei-RS) registrou queda de 7,1 pontos em novembro, totalizando 38,4 pontos. Abaixo de 50, os valores indicam falta de confiança e, quanto mais distante desse patamar, maior e mais disseminada é a condição. De acordo com pesquisa da Fiergs, esse é o menor nível registrado pelo indicador desde maio de 2020, auge da pandemia.




## Massacre consentido

A mortandade no trânsito gaúcho tem algumas peculiaridades, como a repetição de carros invadindo a pista contrária e erros de cálculo nas ultrapassagens. Aí entra a imperícia, irmã gêmea da irresponsabilidade. E só não morre mais gente por milagre. É só pegar a BR-290 entre as pontes do Guaíba e Eldorado do Sul para ficar com os cabelos em pé até Pantano Grande. E os caminhões, meu Deus. Não são todos, mas parte leva a morte no banco do carona.

## Alemães na estrada

A propósito da nota sobre acidentes envolvendo caminhões, vejam como é a formação de caminhoneiros na Alemanha. Se o objetivo for trabalhar transportando carga, a carteira C ou CE sozinha não basta. É obrigatório cumprir a Lei de Qualificação de Motoristas Profissionais (BKrFQG) e obter o Cartão de Qualificação de Motorista. A qualificação inicial exige curso de 140 horas (Beschleunigte Grundqualifikation) com prova teórica na Câmara de Indústria e Comércio ou por meio de formação técnica dual (Ausbildung) de - olhem esta - três anos.

## Promessa furada

A propósito da nota sobre a promessa de campanha de Lula de zerar os impostos dos produtos da cesta básica, um contador afirma que o PIS/Cofins já não tem impostos e que a CBS que entra no lugar deles não incidirá sobre a cesta. Ou seja, Lula prometeu o que já existe.

## Lembram dela?

Segundo dados da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed), que reúne as maiores empresas responsáveis por mais de 85% dos exames realizados na saúde suplementar no País, a positividade da Covid-19 segue em alta e já está acima do registrado no mesmo período de 2025. Na semana epidemiológica de 25 a 31 de outubro de 2026, 12,4% dos exames deram positivo, contra 9,2% na mesma semana de 2025.

## Na idade do Crec

A Pian Alimentos desenvolveu um "nugget para gato" com a crocância estudada para remeter os felinos aos seus primórdios de caça. O "crec" do alimento faz o mesmo ruído produzido quando os ancestrais caçavam passarinhos.

## As horas que se perde

É fácil para os ministros do Supremo legislar sobre as regras da escala 5x2 quando eles têm 60 dias de férias anuais, fora o recesso do Judiciário. E se por acaso algum dia estiveram no batente da 6x1, saberiam que boa parte das categorias funcionais que trabalhavam no sábado ganhavam horas extras, horas em que agora não podem mais trabalhar. Ou seja, a renda desta parcela da população vai cair.

# opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

## Estrada do Mar


geral

Transição de carreira impulsiona estagiários 50+

Demanda antiga do Litoral Norte no Rio Grande do Sul, a duplicação da ERS-389, a Estrada do Mar, segue sem grandes avanços (Jornal do Comércio, edição de 18/11/2026). Tudo é uma questão de gestão. O atual governador, Eduardo Leite, é de Pelotas, e o vice, Gabriel Souza, de Tramandaí, e nada fizeram pela região. A Estrada do Mar foi construída na gestão do Pedro Simon há 40 anos, não evoluiu nada nesse período. Se fosse em Santa Catarina, estaria duplicada e com uma ciclovia. *(Virgilio Panzini de Matos)*

## Estrada do Mar II

A população da região aguarda a construção da elevada na Estrada do Mar com a RS-407, o que até agora é apenas uma promessa. *(Fabrício Anflor)*

## Rodovias

A CCR ViaSul, que administra a Freeway no Rio Grande do Sul, inicia uma nova fase e passa a adotar a marca Motiva Gaúcha (JC, 16/11/2026). A Freeway nunca esteve tão esburacada. E não é nada barato trafegar na rodovia: são gastos R$ 13,80 para andar 80 km. *(Lucas Casagrande)*

## Rodovias II

Precisa mudar o serviço prestado. Falta manutenção e sobram buracos. O pedágio continua caro e a qualidade segue ruim, só mudou a fachada. *(Jairo Bertoti)*

## Surf na Ilha dos Lobos

O Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos do Rio Grande do Sul (Gemars) vai analisar a compatibilidade da prática do surf "tow-in" em ondas gigantes no Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos, em Torres (JC, 16/11/2026). O que será diferente, os jet ski serão elétricos e silenciosos? O barulho sempre espantou os lobos marinhos. As gestões públicas do litoral gaúcho estão dizimando a fauna autorizando projetos absurdos. *(Rafael Kwaszko)*

## Surf na Ilha dos Lobos II

Se os lobos gostassem de barulho, ficariam na Praia dos Molhes. Surfo desde 1982 e sei que nem todos pensam na preservação do meio ambiente costeiro. Entro na defesa do ecossistema pois ego, "likes" e interesses comerciais não sobressaem ao meu senso de preservação. Quem quer surfar a ilha, reme ou inventem jet ski elétricos que são menos poluentes e menos barulhentos. *(Carlos Alberto Diehl)*

## Surf na Ilha dos Lobos III

Até que ponto a sociedade aceita abrir mão de um recurso recreativo ou econômico para preservar o direito de existir e descansar de outras espécies sem a nossa interferência? *(Lauren Garcez)*

---

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

## Black Friday: persuasão ou enganação?

**Luciano de Faria Brasil**

A Black Friday se consolidou no calendário do varejo, mas a promessa de descontos exige atenção aos limites da comunicação comercial. Entre anúncios de oportunidades por tempo limitado, estoques reduzidos e grandes abatimentos, nem sempre é simples distinguir uma estratégia legítima de uma mensagem que induz o consumidor ao erro. A questão não está em persuadir, algo próprio da publicidade, mas em distorcer informações.

O Código de Defesa do Consumidor não proíbe o apelo comercial. Veda, porém, a publicidade enganosa, inclusive por omissão, quando uma informação falsa ou incompleta pode levar o consumidor a uma decisão que não tomaria se conhecesse as condições reais da oferta. O artigo 37 proíbe essa prática. Já os artigos 30 e 31 determinam que a publicidade suficientemente precisa vincula o fornecedor e que preços e condições devem ser apresentados com clareza.

Expressões como "metade do preço" ou "últimas unidades" podem ser legítimas quando correspondem à realidade. O problema surge quando o preço é artificialmente elevado antes da promoção, o desconto não considera o valor praticado ou informações essenciais – como frete, juros e prazo de entrega – ficam escondidas. A urgência fabricada e a escassez fictícia deixam de ser técnicas de marketing quando criam uma percepção falsa sobre a oferta.

Um levantamento da Timelens, empresa de inteligência de dados da FutureBrand, analisou mais de 2 mil produtos e 809 mil registros de preços durante a Black Friday de 2025. O estudo identificou que 45,4% dos itens não tiveram redução efetiva: 21% mantiveram o mesmo valor e outros 21% ficaram mais caros durante o período promocional. Os números ajudam a dimensionar a distância entre a expectativa criada pelas campanhas e as condições encontradas pelos consumidores no momento da compra.

A responsabilidade não pode ser transferida ao consumidor, como se bastasse pesquisar antes de comprar. Comparar preços e guardar anúncios são cuidados importantes, mas cabe ao fornecedor comprovar a veracidade das informações que divulga e cumprir as ofertas apresentadas. A Black Friday pode ser uma oportunidade legítima, desde que criatividade comercial não seja confundida com manipulação. Descontos reais, condições transparentes e ofertas cumpridas são a base da confiança nas relações de consumo.

> Descontos reais, condições transparentes e ofertas cumpridas são a base da confiança

*Procurador de Justiça e presidente da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP-RS)*

## O Natal é aquilo que escolhemos preservar

**Pedro Horn Sehbe**

Há algo especial quando as pessoas voltam a ocupar a cidade e a se reconhecer como comunidade. Uma praça cheia de famílias, crianças encantadas e gerações reunidas nos recorda que a urbe é, sobretudo, o lugar onde a vida acontece.

Há dez anos, o Grande Espetáculo de Natal nasceu do desejo de reunir famílias em uma celebração capaz de emocionar e resgatar o espírito natalino. Cresceu e se tornou uma tradição.

Mais do que uma apresentação artística, representa uma escolha: devolver às pessoas o coração de Caxias do Sul e acreditar na força dos encontros.

> Longevidade também se constrói preservando laços com a comunidade

Como empresário, acredito que a longevidade também se constrói preservando laços com a comunidade. E que cuidar dos espaços públicos é reconhecer que aquilo que pertence a todos exige o compromisso de cada um.

Em "O Livro das Virtudes", William Bennett nos lembra dos valores que aprendemos em casa, pelo exemplo de pais e avós, e levamos para a vida em sociedade. A civilidade está exatamente aí. Neste ano, o espetáculo contará a história de um avô e sua neta em uma jornada pelo tempo, pelas memórias, pela coragem e pela importância de compartilhar. Uma narrativa sobre o que recebemos das gerações anteriores e escolhemos transmitir às próximas.

É impossível falar dessa transmissão sem lembrar o sentido mais profundo do Natal. No Evangelho de Lucas, em meio à simplicidade de uma noite, nasce Jesus. Ao redor de uma criança, uma família se reúne, e uma promessa de esperança atravessa o tempo.

Lucas conta que Maria guardava aqueles acontecimentos, meditando sobre eles em seu coração. Talvez porque uma mãe saiba preservar aquilo que as palavras não alcançam.

A fé que nos sustenta quando faltam certezas. O amor presente nos gestos mais simples. A esperança que nos faz continuar. São valores que não se compram nem se transmitem apenas por palavras: precisam ser vividos. Na família encontram seu primeiro acolhimento.

O tempo transforma pessoas, cidades e costumes. Mas certos valores permanecem porque alguém, antes de nós, escolheu cultivá-los.

Talvez seja esse o verdadeiro espírito do Natal: preservar aquilo que merece atravessar gerações.

*CEO, idealizador e diretor-geral do espetáculo O Grande Espetáculo de Natal de Caxias do Sul*

Leia o artigo "Contrato empresarial entre STJ e reforma do Código Civil", de Frederico Araujo, em www.jornaldocomercio.com

# MAPA ECONÔMICO DO RS
## PANORAMA

**REGIÕES: NORTE | SUL | CENTRO | SERRA | METROPOLITANA**

# FALTAM 05 DIAS



## PAINELISTAS CONFIRMADOS

**Robson Passos**
CEO do Grupo Ecovix

**Evandro Luís Moraes**
Diretor-geral do Hospital São Lucas da PUCRS

**30 DE NOVEMBRO DE 2026 | 17H**

**Teatro da PUCRS**
**Prédio 40**
**Estacionamento 1**
ao lado do Museu

Av. Ipiranga, 6681
Porto Alegre - RS

Apresentação e mediação:
Guilherme Kolling
Editor-chefe do JC.

**ESCANEIE O QR Code**
E PARTICIPE DO EVENTO

REALIZAÇÃO
Jornal do Comércio 93 ANOS
O jornal de economia e negócios do RS

PATROCÍNIO
FERNANDES MACHADO business law
PAN AMERICAN THE INTERNATIONAL SCHOOL OF PORTO ALEGRE

APOIO
cmpc
CREA-RS
CIEE RS
FEDERAÇÃO VAREJISTA DO RS
CDL Metropolitana



## Opinião Econômica

Laura Müller Machado

Mestre em Economia Aplicada pela USP, é professora do Insper e foi secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

banrisul

# Nova pesquisa do IBGE pode ajudar a combater a pobreza

### Resultados da Pesquisa de Orçamentos Familiares serão divulgados em 27 de novembro

Qual pesquisa domiciliar oferece o retrato mais completo dos recursos de que as famílias mais pobres dispõem no Brasil? Pensemos, por exemplo, em um MEI (Microempreendedor Individual) ou em um trabalhador por aplicativo: as pesquisas captam adequadamente seus rendimentos e as oscilações ao longo do ano? Conhecer essa realidade é essencial para desenhar políticas públicas adequadas às suas necessidades.

Nas últimas décadas, as pesquisas por amostra de domicílios do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) tornaram-se a principal referência para o diagnóstico de como reduzir a pobreza, sendo utilizadas pela academia, governos e imprensa.

Indicadores de insegurança alimentar e o percentual de pessoas abaixo da linha de pobreza, por exemplo, são estimados a partir da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). A importância da pesquisa anual é indiscutível, ocupando lugar central na análise das políticas sociais. No entanto, será que ela oferece um retrato suficientemente abrangente?

A renda que sustenta uma família vai além do dinheiro recebido regularmente. Um alimento produzido para o próprio consumo, a moradia própria que dispensa o pagamento de aluguel e os bens recebidos em doação também atendem a necessidades básicas que, de outra forma, exigiriam dinheiro. Ignorar esses recursos significa deixar de contabilizar parte das condições materiais dos mais pobres.

O mesmo cuidado vale para os rendimentos provenientes do trabalho. O salário habitual de um mês não resume todos os recursos: há também o 13º salário e outros pagamentos esporádicos. A expansão do trabalho por conta própria, inclusive entre MEIs e trabalhadores por aplicativos, reforça a importância de captar rendimentos que podem variar substancialmente de um mês para outro.

O próprio IBGE oferece outra fonte mais detalhada para essa análise: a POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares). Ao investigar minuciosamente o consumo, as despesas e os rendimentos ?monetários e não monetários?, ela permite identificar recursos que uma pesquisa de múltiplos propósitos como a Pnad Contínua não capta com o mesmo detalhamento. No livro "A desigualdade brasileira caiu? Uma nova metodologia", publicado em 2026, Ricardo Paes de Barros e coautores utilizam a POF como ponto de partida para uma mensuração mais abrangente.

A diferença é expressiva. Nos dados de 2017?2018, a renda familiar média mensal por pessoa entre os 10% mais pobres era de R$ 96 na Pnad e de R$ 217 na POF, mais que o dobro. Entre os 25% mais pobres, os valores eram de R$ 217 e R$ 364, respectivamente, 68% maior na POF. Os valores estão expressos a preços de julho de 2018.

Essas diferenças mostram quanto a escolha da fonte modifica o diagnóstico. A Pnad tem uma vantagem fundamental: permite acompanhar anualmente as mudanças do país. Já a POF, prevista para ser realizada a cada cinco anos, permite examinar com mais detalhe os recursos das famílias.

Essa discussão é especialmente oportuna: em 27 de novembro, o IBGE divulgará os primeiros resultados da POF 2024?2025. A nova edição representa uma oportunidade para atualizar o diagnóstico das condições materiais de vida dos brasileiros.

É preciso aproveitar melhor a complementaridade entre a Pnad e a POF e considerar a compatibilização de suas informações para obter melhores estimativas de renda. Captar os ganhos irregulares do trabalho, assim como o autoconsumo, as doações e o aluguel imputado, ajuda a identificar necessidades que pedem respostas diferentes.

Para parte desses trabalhadores, o apoio mais adequado pode ser a qualificação profissional, a intermediação de emprego ou a orientação para melhorar sua atividade produtiva, e não necessariamente uma transferência como o Bolsa Família. Para outros, ambos podem ser necessários. Partir da melhor informação disponível permitirá uma melhor política social.




# Invest RS e BEE4 lançam programa voltado a pequenas e médias empresas

**/ DESENVOLVIMENTO**

**Cássio Fonseca**
cassiof@jcrs.com.br

A Invest RS e a BEE4 lançaram, nesta terça-feira, o programa Rota Fácil RS, edital que irá premiar pequenas e médias empresas no Rio Grande do Sul com maior potencial de atrair investidores no mercado de capitais. Serão três vencedoras que receberão subsídio para listagem e emissão de debêntures. O anúncio das empresas selecionadas está marcado para o South Summit Brazil 2027.

Trata-se da segunda edição do Rota Fácil, promovido pela BEE4, agora focado no Estado. É importante ressaltar que as empresas não precisam ser de origem gaúcha, e sim ter sua operação situada no Rio Grande do Sul.

As empresas selecionadas receberão assessoria jurídica, auditoria contábil e suporte de estruturação, como a transição para Sociedade Anônima e governança, para ficarem totalmente aptas a emitir títulos de dívida no mercado de capitais. O primeiro colocado terá a garantia de 100% da sua emissão comprada logo no início.

As debêntures são títulos de dívida emitidos por uma empresa, que passam a ser comercializados no mercado de capitais. Os investidores adquirem o título com base na capacidade de pagamento da empresa. Para os empreendedores, o método é uma alternativa em vez de recorrer ao empréstimo bancário, captando recursos diretamente no mercado através da emissão das debêntures para financiar seu crédito e expansão.

A explicação é do diretor de Gestão Corporativa da Invest RS, Rodrigo Ribeiro. "É uma iniciativa pioneira de incentivo às médias e pequenas empresas para ingressarem no mercado de capitais. O fundo vai permitir que as interessadas sejam ancoradas, ou seja, o Estado pode comprar até 40% da emissão de dívidas", completa.

Com R$ 300 milhões aportados pela Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. (Cadip), vinculada à Secretaria da Fazenda, o Fundo Fácil RS atua como investidor âncora, adquirindo até 40% das debêntures emitidas por companhias gaúchas no Regime Fácil, com limite de R$ 30 milhões por operação. Tanto a Invest quanto a BEE4 irão atuar ativamente ao lado da empresa para buscar compradores privados para a fatia restante de 60%.

O presidente do Conselho da BEE4, Rodrigo Fiszman, disse que o objetivo fundamental da companhia é democratizar o acesso ao mercado de capitais para pequenas e médias empresas. Também destacou que o Rota Fácil RS é o primeiro programa regional do Brasil a utilizar a nova regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), oferecendo às contempladas assessoria jurídica, auditoria contábil e suporte de estruturação para captação de recursos.

INVEST RS/DIVULGAÇÃO/JC




Iniciativa busca incentivar ingresso no mercado de capitais, diz Ribeiro

Para se inscrever no programa, a empresa precisa ter faturamento anual de R$ 10 milhões a R$ 500 milhões, ser uma S.A. ou Ltda disposta a se tornar S.A. e ter sede no Rio Grande do Sul. As inscrições do Rota Fácil RS são gratuitas e vão de 24 de novembro a 28 de fevereiro. Tudo é feito em um único formulário online, com os dados como nome da empresa, e-mail, CNPJ e faturamento, e um vídeo de apresentação do negócio de até três minutos.

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

# Abimaq prevê alta de 3% nas vendas de máquinas

## Estimativa para ano que vem pode ser superada com resultado da safra; endividamento e restrições de crédito impactam no RS

**Claudio Medaglia**
claudiom@jcrs.com.br

A indústria brasileira de máquinas e implementos agrícolas projeta crescimento de 3% nas vendas em 2027, após retração próxima de 20% neste ano. A recuperação poderá superar a previsão com boa safra e preços melhores, mas os fabricantes ainda evitam apostar em reação mais forte. No Rio Grande do Sul, o endividamento após sucessivas perdas climáticas dificulta a retomada dos investimentos.

A estimativa foi apresentada por Pedro Estevão Bastos, presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas (CSMIA) da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), em seminário realizado em São Paulo. Em entrevista ao Jornal do Comércio, ele explicou que a projeção é uma média ponderada das expectativas dos fabricantes: quanto maior o faturamento da empresa, maior seu peso no resultado.

As fabricantes menores, voltadas a atividades como café, pecuária, horticultura e fruticultura, além da agricultura familiar, esperam crescimento de 10% a 20%. As grandes, mais dependentes de soja, milho e cana-de-açúcar, seguem cautelosas. Segundo Estevão, essas três culturas respondem por cerca de 70% do mercado nacional de máquinas agrícolas.

A incerteza sobre a próxima colheita, entre fevereiro e abril, e a preocupação com possíveis efeitos do El Niño pesam nas decisões. Embora os preços de algumas commodities tenham melhorado, a indústria aguarda a confirmação da produtividade. "Estamos esperando, vamos esperar colher para ver o que vai acontecer", afirmou. Segundo ele, uma boa safra, preços mais favoráveis e câmbio desvalorizado podem levar a uma alta superior a 3%, mas os fabricantes ainda não antecipam compras de materiais para ampliar a produção.

A Abimaq não faz projeções por Estado, mas Estevão reconhece dificuldades particulares no Rio Grande do Sul, afetado pelas perdas climáticas e pelo peso das culturas de grãos. O Estado pode se beneficiar de preços melhores na comercialização, avalia, mas ainda tem um passivo financeiro a resolver. O dirigente também identifica problemas entre grandes produtores de soja e milho no Centro-Oeste.

O quadro gaúcho aparece em levantamento divulgado em novembro pela Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul). A carteira de crédito rural considerada problemática chegou a R$ 44,8 bilhões em julho, equivalente a 41,1% do saldo de financiamentos agropecuários no RS, ante 9% em dezembro de 2023. O indicador abrange operações renegociadas, prorrogadas, em atraso e inadimplentes, não apenas dívidas vencidas.

ANDRESSA PUFAL/JC




Fabricantes de equipamentos de pequeno porte projetam crescimento de 10% a 20% na comercialização em 2027

Entre julho e setembro, as contratações de crédito rural no Estado somaram R$ 14,3 bilhões, queda de 10,5% frente ao mesmo trimestre de 2025 e de 39,5% ante 2023. Os valores dizem respeito principalmente ao financiamento do plantio, mas ajudam a dimensionar as restrições enfrentadas pelos agricultores, que precisam conciliar o custeio da produção com compromissos acumulados antes de investir em equipamentos.

O contraste entre segmentos também aparece nas condições de financiamento. Segundo Estevão, as pequenas propriedades, responsáveis por aproximadamente 15% do mercado de máquinas agrícolas, apresentam situação relativamente mais favorável, apoiada pelo crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O dirigente destaca que o desempenho desses financiamentos contrasta com as dificuldades enfrentadas pelos produtores de maior porte para renovar seus equipamentos.

De janeiro a setembro, a receita líquida da indústria de máquinas e implementos agrícolas somou R$ 41,4 bilhões, queda de 21,6% ante igual período de 2025. No mercado interno, o recuo chegou a 24,8%, enquanto as exportações cresceram 12,1%, para US$ 1,3 bilhão. Estevão confirmou que 2026 deverá terminar com retração próxima de 20%.

No seminário, Carlos Cogo, da Cogo Inteligência em Agronegócio, apresentou ainda estimativa de crescimento entre 5% e 10% em 2027, com recuperação desigual e maior resistência nas máquinas de grande porte.

Para Estevão, além da safra, o custo do crédito será decisivo: juros elevados dificultam investimentos, mesmo quando o câmbio favorece a receita dos produtores.

## Índices da Pecuária

FONTE: INES/PRO/UFRGS

O mercado do gado gordo segue apresentando aumentos nas médias de preços. Durante a semana, destacou-se a maior valorização da vaca gorda na modalidade de compra a rendimento de carcaça, que registrou a elevação mais expressiva entre as categorias analisadas. Esse já era um cenário esperado para esta época do ano.
Nesta semana, o mercado do gado de reposição apresentou pequenos ajustes nas médias de preços. Apesar da menor movimentação nas comercializações ao longo do período, o cenário segue favorável à valorização das fêmeas, refletindo o interesse dos compradores na aquisição de novilhas e vacas de invernar para reposição dos rebanhos. Para as demais categorias, foram observados leves recuos nas médias, possivelmente associados à redução das negociações no estado após o período de maior oferta em função dos remates de primavera.

### GADO GORDO

| 18/11/2026 | PV MACHO | PC MACHO | PV FÊMEA | PC FÊMEA |
|---|---|---|---|---|
| MÁXIMO | R$ 14,00 | R$ 27,00 | R$ 12,00 | R$ 24,00 |
| MÉDIO | R$ 13,50 | R$ 26,00 | R$ 11,50 | R$ 23,23 |
| MÍNIMO | R$ 13,00 | R$ 25,00 | R$ 11,00 | R$ 22,50 |

### ANÁLISE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 18/11 a 25/11

| | |
|---|---|
| Boi gordo a rendimento de carcaça | +0,97% |
| Vaca gorda a peso vivo | +0,88% |
| Vaca gorda a rendimento de carcaça | +2,11% |
| Terneira | -3,6% |
| Terneiro | -6,1% |
| Novilha | +5,6% |
| Novilho | -2,1% |
| Vaca de invernar | +1,6% |

### GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | • Valores à vista, em R$/kg. | • No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

| 18/11/2026 | TERNEIRA | NOVILHA | | | TERNEIRO | NOVILHO | | VACA | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 6-12m | 13-24m | 25-36m | Prenhe | 6-12m | 13-24m | 25-36m | Prenhe | Invernar | Falhada | Com cria |
| MÁXIMO | R$ 15,26 | R$ 14,61 | - | - | R$ 15,07 | R$ 14,21 | - | - | R$ 11,17 | - | R$ 14,24 |
| MÉDIO | R$ 15,13 | R$ 14,14 | - | R$ 13,74 | R$ 14,62 | R$ 13,98 | - | R$ 11,61 | R$ 11,03 | - | R$ 13,28 |
| MÍNIMO | R$ 14,99 | R$ 13,67 | - | - | R$ 14,16 | R$ 13,74 | - | - | R$ 10,88 | - | R$ 12,31 |

### OVINOS

| 16/11/2026 | UNIDADE | CORDEIRO | BORREGO | OVELHA DE DESCARTE |
|---|---|---|---|---|
| MÍNIMO | R$/PV | R$ 14,49 | R$ 15,42 | R$ 12,27 |
| MÉDIO | R$/PV | R$ 15,79 | R$ 16,44 | R$ 13,33 |
| MÁXIMO | R$/PV | R$ 17,09 | R$ 17,46 | R$ 14,39 |

### CORTES OVINOS

| 16/11/2026 | UNIDADE | CARRÉ | PALETA | LOMBO | PERNIL | COSTELA | PESCOÇO | STINCO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| MÍNIMO | R$/Kg | R$ 144,90 | R$ 69,90 | R$ 91,90 | R$ 68,80 | R$ 49,90 | R$ 29,90 | R$ 63,80 |
| MÉDIO | R$/Kg | R$ 156,63 | R$ 92,90 | R$ 97,90 | R$ 75,90 | R$ 53,86 | R$ 32,40 | R$ 66,50 |
| MÁXIMO | R$/Kg | R$ 212,20 | R$ 109,80 | R$ 99,89 | R$ 89,90 | R$ 69,90 | R$ 34,90 | R$ 69,00 |

economia

# Intecnial inicia operação de estaleiro em Triunfo

## Capacidade produtiva do complexo, inaugurado em 18 de novembro, permitirá atender a diferentes tipos de embarcações

ANUÁRIO DE INVESTIMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL

**Ana Stobbe**
ana.stobbe@jcrs.com.br

Especializada na produção de equipamentos para plantas industriais, a Intecnial, de Erechim, inaugurou na quarta-feira passada, 18 de novembro, um estaleiro em Triunfo, fruto de um investimento de R$ 5 milhões em recursos próprios, com novos aportes previstos para os próximos meses. A previsão é de que os primeiros contratos para a fabricação de navios sejam firmados já no curto prazo.

A empresa afirma já manter conversas em estágio avançado com potenciais clientes de diferentes regiões do Brasil e também do exterior. Entre elas estão a Navegação Guarita e a Navegação Aliança, duas das principais empresas de transporte hidroviário interior do Rio Grande do Sul. Há, também, conversas com empresas de outros estados e países, que estiveram presentes na inauguração. Inclusive, estão sendo orçadas embarcações para o possível transporte de celulose a partir do projeto da fábrica da CMPC em Barra do Ribeiro. As informações são do diretor-superintendente da Intecnial, Airton José Folador.

A estrutura atualmente ocupa um espaço de cerca de 1 hectare, que já pertencia à Intecnial. O empreendimento começa a operar nessa área e deverá receber novos aportes nos próximos 12 a 18 meses, em um processo de ampliação para mais 2,2 hectares que pode elevar o investimento inicial a três ou quatro vezes o valor aplicado até agora, embora a cifra exata não tenha sido divulgada.

Com isso, será possível fabricar e edificar concomitantemente até duas embarcações de médio porte, como as que fazem o transporte de contêineres entre Rio Grande e Porto Alegre, bem como o transporte de material a granel como celulose, cavaco de madeira, e líquidos diversos entre Rio Grande e o Polo Petroquímico. Serão gerados, inicialmente, cerca de 30 empregos, com perspectiva de chegar a 120 quando a estrutura estiver operando plenamente.

O projeto foi desenvolvido para concentrar em Triunfo a montagem final das embarcações. As peças e estruturas serão fabricadas na unidade da empresa em Erechim, no Norte do Estado, e transportadas por rodovia até o estaleiro, onde os barcos serão montados, testados e entregues prontos para entrar em operação.

INTECNIAL/DIVULGAÇÃO/JC



Além da construção de embarcações, área terá operações de docagem

Além da construção de embarcações novas, o estaleiro realizará operações de docagem, procedimento que consiste em retirar os barcos da água para inspeções e reparos, o que acontece periodicamente. Isso deverá gerar um fluxo constante na estrutura.

"As duas maiores empresas do Rio Grande do Sul, juntas, têm aproximadamente 50 embarcações. E essas embarcações têm que ser retiradas da água pelo menos uma vez a cada cinco anos. Então, dá pra fazer um cálculo de que, sendo 50 embarcações, são dez embarcações por ano que têm que ser retiradas da água para uma inspeção, a verificação e as manutenções necessárias. A gente vai poder prestar esse serviço e, considerando dez embarcações, é quase como uma embarcação por mês", projeta Folador.

Outra atividade prevista é o desmantelamento de embarcações que chegaram ao fim de sua vida útil. A proposta é reaproveitar os materiais, especialmente o aço, que poderá retornar à cadeia produtiva como matéria-prima. A proximidade com a unidade da Gerdau em Charqueadas, localizada a menos de 20 quilômetros do estaleiro, é apontada pelo executivo como uma vantagem logística para essa operação.

A capacidade produtiva permitirá atender diferentes tipos de embarcações, conforme as necessidades dos clientes. "Temos capacidade para navios graneleiros propulsados, barcaças não propulsadas, rebocadores, empurradores e outras estruturas flutuantes. Não há um limitante, digamos assim", explica Folador.

### Ficha Técnica

- **Investimento:** R$ 5 milhões
- **Estágio:** realizado
- **Recurso:** Privado
- **Empresa:** Intecnial
- **Cidade:** Triunfo
- **Área:** Indústria

## Empresa prepara saída de recuperação judicial após 10 anos

**/ INDÚSTRIA**

**Gabriel Margonar**
gabrielm@jcrs.com.br

Dez anos depois de entrar em recuperação judicial, a Intecnial está prestes a encerrar um dos capítulos mais difíceis de seus 58 anos de história. A companhia, que chegou a reduzir seu quadro de 1.515 para cerca de 450 funcionários durante a crise, voltou a contratar e hoje emprega 980 trabalhadores diretamente, além de aproximadamente 300 terceirizados.

Agora, aguarda uma decisão da Justiça para concluir o processo ainda neste ano e projeta faturar até R$ 450 milhões em 2027.

Em entrevista ao Jornal do Comércio, o diretor-superintendente da Intecnial, Airton José Folador, conta que a recuperação exigiu mais do que uma renegociação de dívidas. Foi necessário reconstruir a confiança de clientes, fornecedores e funcionários, em meio a uma queda expressiva das operações.

"O processo de recuperação judicial é extremamente caro nos dois sentidos da palavra", afirma. Segundo ele, além das despesas com advogados, peritos e administradores judiciais, a empresa precisou enfrentar a insegurança provocada pela situação financeira. "Paira sobre qualquer empresa, principalmente logo depois do pedido de recuperação judicial, uma dúvida: será que essa empresa vai sobreviver?"

Os números dimensionam aquela crise: em 2015, último exercício completo antes do pedido de recuperação judicial, a Intecnial faturou R$ 320 milhões. Dois anos depois, a receita havia despencado para R$ 50 milhões, retração de aproximadamente 84%. O impacto também foi sentido pelos trabalhadores.

"No dia em que o pedido foi protocolado no Fórum, tínhamos 1.515 funcionários", recorda Folador. Conforme o executivo, a empresa chegou a atrasar salários durante mais de um ano, o que levou parte dos empregados a pedir demissão diante das incertezas. No momento mais crítico, o quadro havia encolhido para cerca de 450 pessoas.

A retomada ganhou força nos últimos anos. O faturamento passou de R$ 100 milhões em 2023 para R$ 140 milhões em 2024 e R$ 195 milhões em 2025. Para este ano, a projeção é alcançar R$ 330 milhões, crescimento de aproximadamente 69% em relação ao exercício anterior. Caso a estimativa se confirme, a companhia voltará a superar, em valores nominais, a receita registrada antes da crise.

Para 2027, a expectativa é avançar ainda mais, alcançando faturamento entre R$ 430 milhões e R$ 450 milhões. O crescimento, porém, deverá vir acompanhado de um esforço para consolidar as operações. A intenção é estabilizar o quadro de empregados diretos em torno de 1,1 mil pessoas.

"A empresa cresceu muito, tanto em número de funcionários quanto em faturamento, sempre com taxas elevadas. Para o próximo ano, vamos continuar crescendo, mas queremos, principalmente, consolidar esse processo", explica Folador.

Apesar da recuperação operacional, a Intecnial ainda aguarda a conclusão formal da recuperação judicial. O processo começou em 2016, quando a empresa acumulava dívidas de aproximadamente R$ 210 milhões.

## Celulose, energia e construção naval impulsionaram a retomada

A recuperação da Intecnial está ligada diretamente à estratégia de diversificação dos negócios da companhia. E um dos principais motores é a indústria de celulose, para a qual a empresa já fabrica equipamentos.

Segundo Folador, a demanda ganhou força em 2025 e 2026 e deve continuar aquecida pelos próximos quatro a seis anos.

Entre as oportunidades previstas está o Projeto Natureza, da CMPC, que prevê a construção de uma fábrica de celulose na cidade de Barra do Ribeiro, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

A Intecnial também acompanha empreendimentos instalados no Centro-Oeste do País.

Outro segmento importante para atuação da empresa é o de biocombustíveis, incluindo biodiesel, etanol e biogás. No setor elétrico, a companhia mantém um contrato com a GE Vernova, renovado até meados de 2029, que garante uma demanda equivalente a aproximadamente 20% da atividade industrial da unidade de Erechim.

A empresa também aposta na construção naval, a partir da operação do estaleiro recém-inaugurado em Triunfo, destinado à construção, manutenção e ampliação de embarcações.

Uma das oportunidades em vista é a futura demanda logística da CMPC. Segundo Folador, a operação da nova fábrica da companhia chilena poderá exigir entre cinco e sete navios para transportar a celulose até o Porto do Rio Grande e retornar com matéria-prima.

A estimativa de negócio, porém, depende da implantação futura do empreendimento ,e não representa encomendas já contratadas.

Outra frente buscada pela empresa envolve a área de soluções de eficiência energética. Conforme Folador, um projeto implantado em um frigorífico no Uruguai já permitiu reduzir em 30% o consumo de lenha, tecnologia que a companhia pretende oferecer a outros segmentos industriais.

economia

# Refap ampliará processamento em 6% até 2031

## Plano de Negócios 2027-2031 da Petrobras prevê acréscimo de 12 mil barris diários na unidade de Canoas

/ PETRÓLEO

**Jefferson Klein**
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

TÂNIA MEINERZ/ARQUIVO/JC



**Refinaria gaúcha elevará em 12 mil barris de petróleo ao dia seu potencial de operação, meta que faz parte do plano de expansão da estatal**

Com um potencial instalado de processamento de petróleo atualmente na faixa de 201 mil barris por dia, a refinaria Alberto Pasqualini (Refap) passará nos próximos anos por um aumento de capacidade. O complexo em Canoas terá um incremento de mais 12 mil barris diários, até 2031. Essa elevação representa uma evolução de cerca de 6%.

O dado consta no Plano de Negócios da estatal 2027-2031. O documento ainda informa que está sendo avaliado para a Refap um volume adicional de 4 mil barris por dia de diesel S10 (menos poluente), além da troca de capacidade de 27 mil barris ao dia de produção de diesel S500 para a fabricação de S10.

O planejamento envolvendo a unidade gaúcha faz parte da estratégia da Petrobras de elevar o total da sua capacidade de refino e também atingir a autossuficiência na produção de diesel até 2031. "O que queremos dizer com isso é fazer com que a Petrobras entregue 100% da demanda brasileira de diesel", frisa a presidente da empresa, Magda Chambriard.

Ela defende que a ideia é ter uma companhia estatal e sadia, que precisa ser tão relevante no futuro da sociedade brasileira como é hoje. A executiva enfatiza que a Petrobras precisa crescer junto com o País e refinar petróleo no mercado interno significa agregar valor no Brasil.

"Não adianta nada produzir um monte de petróleo para agregar valor no exterior, então nosso parque de refino está sendo expandido para beneficiar cada vez mais produtos primários no Brasil", enfatiza Magda. Segundo ela, essa é uma agenda estratégica, ainda mais em um momento de conflitos geopolíticos no planeta.

O atual parque de refino da estatal tem uma capacidade de 1,813 milhão de barris de petróleo por dia e a meta é chegar a um potencial de processamento de 2,173 milhões de barris por dia. O maior destaque entre as refinarias da empresa, individualmente, será para a expansão da refinaria Abreu e Lima (Rnest), em Pernambuco, que hoje tem 88 mil barris por dia de capacidade de processamento de petróleo e terá um acréscimo de mais 212 mil barris de petróleo. Na área de refino, transporte e comercialização, a Petrobras prevê investimentos de US$ 23 bilhões na Carteira em Implantação e US$ 1 bilhão na Carteira em Avaliação.

## Petrobras prevê três poços na Bacia de Pelotas

De acordo com o Plano de Negócios 2027-2031 da Petrobras, a estatal deverá perfurar 16 poços de prospecção de petróleo nas chamadas margens Sudeste e Sul do Brasil nesse período de tempo, o que deverá implicar um investimento de cerca de US$ 3,4 bilhões. Na região Sudeste, serão seis poços exploratórios na Bacia de Santos, mais seis na Bacia de Campos e um na Bacia do Espírito Santo. O restante, que soma mais três, será feito no Sul, na Bacia de Pelotas (que abrange toda a costa gaúcha).

Recentemente, a estatal informou à reportagem do Jornal do Comércio que, no momento, está focada na aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos na Bacia de Pelotas para subsidiar futuras decisões exploratórias. Essa etapa está prevista para ser finalizada até 2028. A Bacia de Pelotas ocupa uma área offshore (no mar) de aproximadamente 346,9 mil quilômetros quadrados, se estendendo de Florianópolis a fronteira com o Uruguai.

Na região, a Petrobras conta com 32 blocos exploratórios. Para mais adiante perfurar poços exploratórios no local, a companhia deu início em junho do ano passado ao processo de licenciamento ambiental no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Até hoje, não foi confirmada a presença de petróleo ou gás na Bacia de Pelotas. Entretanto, como a margem da Namíbia, na África, onde já foram registradas descobertas de óleo, tem semelhanças com a área da costa gaúcha, foi reacendido o interesse das empresas petroleiras nessa região. A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, em coletiva à imprensa nesta terça-feira, reforçou que a Bacia de Pelotas está no plano de negócios da companhia.

"A exploração e produção (de petróleo) são o que vai absorver o maior investimento da companhia nos próximos anos", adianta a executiva. Dos US$ 122 bilhões previstos em aportes pelo Plano de Negócios 2027-2031 da Petrobras, US$ 87 bilhões serão aportados nesse segmento.

A companhia reafirmou a ambição de manter posição de destaque no fornecimento de energia ao Brasil até 2050, expandindo simultaneamente a oferta de combustíveis fósseis e renováveis. Para viabilizar essa estratégia, a carteira de investimentos da estatal combinará crescimento e diversificação com disciplina de capital, manutenção da trajetória de desalavancagem e geração de valor aos acionistas e à sociedade.



economia



## Visão de mercado

João Satt
Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

# Elimine a lacuna

Uma das frases mais marcantes que ouvi na vida foi: "Quem está perto do cliente está forte. Quem está longe está fraco". Não há como compreender o mercado sem gastar sola de sapato, empurrar balcão com a barriga e escutar quem compra, recomenda ou rejeita.

Parece óbvio, mas o óbvio costuma ser a primeira vítima da pressa. Multiplicamos reuniões, relatórios e indicadores, enquanto nos afastamos da realidade. Dados revelam padrões; proximidade revela razões. E são elas que explicam as escolhas. O maior risco de um CEO não é desconhecer as respostas, mas acreditar que conhece suficientemente a realidade para deixar de fazer perguntas.

**1.** A primeira lacuna está entre quem decide e quem vive o mercado. Escuta ativa não é ouvir para confirmar convicções. É investigar expectativas, resistências e motivações. Estratégia sem escuta vira adivinhação.

**2.** A segunda lacuna separa o que a empresa considera importante daquilo que o cliente reconhece como valor. Muitas empresas investem em diferenciais que pouco influenciam a decisão de compra. O produto pode estar certo, mas a proposta, errada. Quem define valor não é quem vende, mas quem compra. Diferencial não reconhecido é custo, não vantagem competitiva.

**3.** A terceira lacuna está entre estratégia e execução. De que adianta uma proposta extraordinária se marketing, vendas e operação não conseguem entregá-la? A campanha conquista aplausos, o vendedor oferece descontos e o cliente procura alternativas. Cada área cumpre suas metas, mas o negócio não avança.

> A diferença estará na proximidade com o mercado, na capacidade de compreender suas transformações e na agilidade para fazer acontecer

O marketing precisa conhecer o negócio que pretende impulsionar. Sua função não termina na comunicação: deve gerar demanda, construir preferência, acelerar vendas e proteger margens. Cabe ao CEO alinhar quem promete, quem vende e quem entrega. Não se constrói uma marca forte com uma corrente de valor desconectada.

Produtividade, eficiência, inovação e crescimento ocupam a agenda dos líderes. Tudo legítimo. Mas tecnologia sem compreensão do cliente também acelera erros; cortar custos sem entender o valor percebido pode eliminar justamente o que sustenta a preferência.

Em 2027, mais importante do que repetir que será um ano desafiador é estar preparado para identificar e conquistar oportunidades. Enquanto alguns enxergarão apenas restrições, outros encontrarão caminhos para crescer. A diferença estará na proximidade com o mercado, na capacidade de compreender suas transformações e na agilidade para fazer acontecer. Insights não nascem apenas nas salas de reunião. Surgem no campo, da escuta, da observação e das perguntas certas. Escutar exige presença e ação. Proximidade gera conhecimento; conhecimento bem aplicado constrói valor, atratividade e diferenciação. Quem vende valor conquista margens. Quem vende apenas produto disputa preço.

E você, considera que está suficientemente próximo da realidade do mercado para saber o que priorizar, onde investir e quais decisões tomar? Elimine a lacuna. Se estiver perto de quem realmente importa, 2027, com certeza, será um ano memorável para o seu negócio.

João Satt escreve neste espaço, às quartas-feiras, a cada duas semanas

# Um mês após eleição, Bolsa amarga perda de R$ 1 trilhão

## Mercado passou a prever juros e inflação maiores e PIB menor em 2027

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

AFP



Petrobras liderou as baixas, com recuo de R$ 230,3 bi em valor de mercado

Um mês depois de o mercado financeiro brasileiro protagonizar uma das reações mais negativas a um resultado eleitoral em sua história recente, pouco do que se perdeu naquele primeiro pregão foi recuperado. Pelo contrário: desde a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em 25 de outubro, a Bolsa brasileira acumula perdas superiores a R$ 1 trilhão em valor de mercado, o dólar chegou à barreira dos R$ 6 e o Banco Central interrompeu o ciclo de redução da taxa básica de juros.

Levantamento da consultoria Elos Ayta, que compara o fechamento dos pregões de 23 de outubro, última sessão antes do segundo turno das eleições, e de 23 de novembro, mostra que o Brasil teve o pior desempenho tanto no mercado acionário quanto no cambial entre as economias analisadas.

Em reais, o Ibovespa acumula uma queda de 19,64% no período. Quando convertido em dólares, porém, o tombo chega a 32,20%, o maior entre os 21 índices acionários internacionais contemplados pelo estudo. Na sequência aparecem as bolsas da Argentina (-23,70%) e da Colômbia (-15,03%). Nos Estados Unidos, o S&P 500 recuou 5,07%. De modo geral - é importante ressaltar -, o último mês foi negativo para as bolsas mundiais, com 20 dos 21 índices analisados registrando perdas em dólares.

O movimento é semelhante no câmbio. O Real foi a moeda que mais perdeu valor frente ao dólar entre as 27 divisas analisadas, com desvalorização de 15,63%, praticamente o dobro da registrada pelo peso colombiano (-8%), segundo pior desempenho do levantamento.

Antes do segundo turno, a moeda americana era negociada na casa dos R$ 5. No primeiro pregão após a vitória de Lula sobre Flávio Bolsonaro (PL), o dólar saltou mais de 8%, para R$ 5,40, enquanto o Ibovespa despencou 13,88%. Na segunda-feira, a divisa americana atingiu R$ 6.

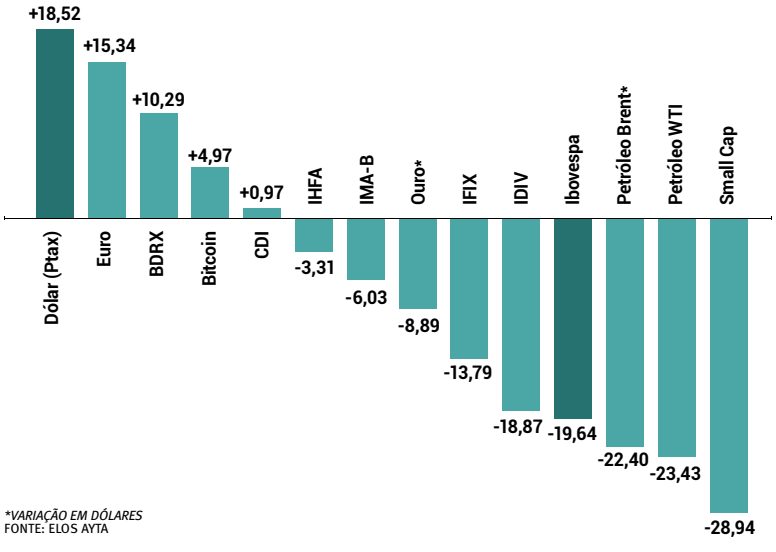
"A intensidade da desvalorização do real, combinada com a alta dos juros futuros, aponta para uma reprecificação do nosso risco doméstico", avalia Roberta Folgueral, diretora de câmbio da B&T | XP. Juntas, as empresas listadas na B3 passaram de R$ 5,684 trilhões para R$ 4,642 trilhões em valor de mercado, uma redução de R$ 1,042 trilhão. Desse montante, R$ 734 bilhões foram perdidos somente no primeiro pregão após as eleições. A redução do valor de mercado, contudo, não representa necessariamente uma saída efetiva de recursos da Bolsa.

Os bancos foram os mais atingidos, com perdas de R$ 359 bilhões, seguidos pelo setor de exploração, refino e distribuição de petróleo, com R$ 270 bilhões. Os dois segmentos concentram cerca de 60% da desvalorização das companhias brasileiras no período. Individualmente, a Petrobras lidera as perdas, com redução de R$ 230,3 bilhões em seu valor de mercado, em um mês também marcado pela queda de mais de 22% no preço internacional do petróleo Brent. Na sequência aparecem BTG Pactual (R$ 119,1 bilhões), Itaú Unibanco (R$ 100,4 bilhões), Bradesco (R$ 67,8 bilhões) e Banco do Brasil (R$ 60,1 bilhões).

As perdas se estenderam a diferentes classes de investimentos. O índice de ações de empresas de menor capitalização (Small Caps) recuou 28,94%, enquanto o índice de fundos imobiliários (Ifix) caiu 13,79%. Mesmo os títulos públicos atrelados à inflação perderam valor com a alta dos juros futuros: o IMA-B, que acompanha esses papéis a preços de mercado, recuou 6,03%. Na contramão, o CDI rendeu 0,97% e o índice de BDRs, que representam ativos negociados no exterior, avançou 10,29%.

### Melhores e piores investimentos no último mês

Rentabilidade dos principais indicadores de investimento e referências de mercado entre 23 de outubro e 23 de novembro de 2026 (em %)




*VARIAÇÃO EM DÓLARES
FONTE: ELOS AYTA

economia

# Porto Alegre terá nova infraestrutura para pequenos negócios digitais

## Anexxo Co-Warehousing ocupará antiga fábrica de tecidos no 4º Distrito a partir de 2027

/ E-COMMERCE

**Jamil Aiquel**
jamil@jcrs.com.br

Porto Alegre receberá, até o final do primeiro semestre de 2027, o Anexxo Co-Warehousing, um empreendimento de infraestrutura voltado a pequenos e médios negócios digitais. O complexo funcionará na esquina da avenida São Pedro com a rua Voluntários da Pátria, no 4º Distrito, ocupando a área da antiga fábrica de tecidos Fiateci. O objetivo principal é disponibilizar espaços de armazenagem, escritórios e processos logísticos de forma integrada para viabilizar as operações de lojas virtuais.

O Anexxo Co-Warehousing integra a primeira fase de entregas de um complexo maior, o futuro Fiateci District Mall. Com previsão de inauguração para o início de 2028, a segunda etapa consistirá em um centro comercial de bairro focado em gastronomia, serviços e lazer. Essa estrutura manterá a preservação da fachada histórica da antiga fábrica e abrigará 5 mil m² de área verde com acesso controlado ao público.

Na tarde de ontem, Alexandre Logemann, CEO da Diepholz Participações e fundador do Anexxo Self Storage; e Fabiana Katz, diretora de Estratégia, Marketing e Novos Negócios do projeto, visitaram a nova sede do Jornal do Comércio no Tecnopuc. Eles foram recebidos pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero. Durante o encontro, detalharam as estruturas da planta e a forma como a locação dos espaços funcionará.

Segundo Logemann, o formato visa sanar as dificuldades operacionais frequentes no setor digital, preenchendo uma lacuna estrutural para os pequenos empreendedores que, muitas vezes, trabalham de casa e precisam improvisar o armazenamento de mercadorias em suas próprias garagens. Para evitar que esses gargalos logísticos limitem o desenvolvimento das lojas virtuais, o complexo concentrará todas as etapas da operação em um só lugar.

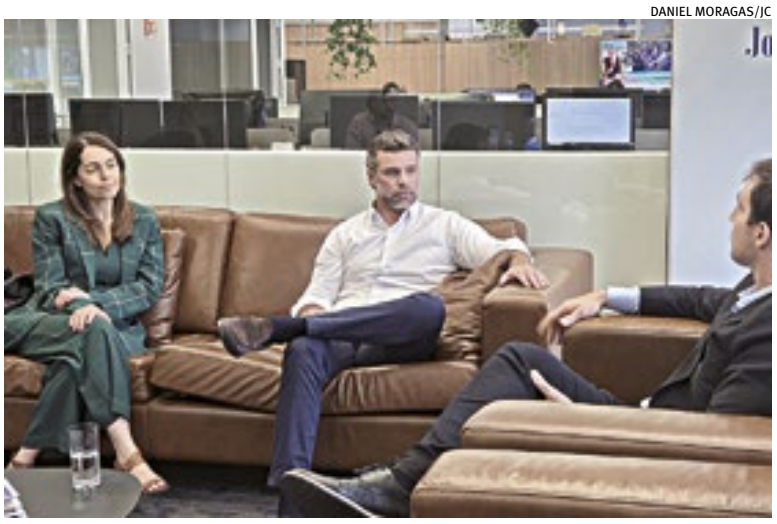
"A nossa ideia é oferecer uma solução completa para esse pequeno e médio e-commerce que hoje não tem uma estrutura adequada", afirmou o executivo.

O projeto prevê a instalação de escritórios compartilhados, salas de reunião, docas para recebimento de caminhões, integração com transportadoras e depósitos modulares que variam de 2 metros quadrados a 200 metros quadrados.

O modelo de negócio permitirá aos empresários aumentar ou diminuir a ocupação do espaço conforme a oscilação da demanda. "Os contratos são de 30 dias, então, a gente consegue sem burocracia facilitar esse crescimento de maneira bem flexível", explicou Logemann, e definiu que a meta do hub é "impulsionar o crescimento do pequeno e médio e-commerce".

A estrutura também abrigará áreas voltadas à criação de material audiovisual para as redes sociais das marcas. Fabiana Katz justificou a oferta de estúdios como parte fundamental da rotina de vendas online. "A gente foi buscar tudo que o e-commerce precisa para o dia a dia, como área de depósito, sala de reunião e de alguém que possa receber mercadorias, além de produção de conteúdo, fotos e vídeos", detalha.

DANIEL MORAGAS/JC



Em visita ao JC, Fabiana Katz e Alexandre Logemann detalharam o espaço

/ TRIBUTOS

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

| | | |
|---|---|---|
| 30/11 | PIS/Pasep | Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/11/2026) |
| 30/11 | Cofins | Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/11/2026) |
| 30/11 | IRRF | Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/10/2026) |
| 25/11 | IOF | Operações de Câmbio - Entrada de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/11/2026) |
| 25/11 | IOF | Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/11/2026) |
| 25/11 | IOF | Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/11/2026) |




O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

**Departamento de Circulação**
circulacao@jornaldocomercio.com.br

**Atendimento ao Assinante**
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

**Vendas de Assinaturas**
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

**Assinaturas**

| | | |
|---|---|---|
| Mensal | R$ | 109,90 |
| Trimestral à vista | R$ | 269,73 |
| 1+2 | R$ | 99,90 |
| Total Parcelado | R$ | 299,70 |
| Semestral à vista | R$ | 528,66 |
| 1+5 | R$ | 97,90 |
| Total Parcelado | R$ | 587,40 |
| Anual à vista | R$ | 997,92 |
| 1+11 | R$ | 92,40 |
| Total Parcelado | R$ | 1.108,80 |

**Desconto de 10% para pagamento à vista**

**Formas de Pagamento:**
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
**www.jornaldocomercio.com/assine**

**Departamento Comercial**

**Atendimento às agências e anunciantes**
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

**Operações comerciais**
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br

**Publicidade legal**
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

**Redação**

**Telefones e e-mails**
(51) 3213.1362

**Editoria de Economia**
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Geral**
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Política**
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Cultura**
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

**Administrativo e Financeiro**

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

**Henderson Comunicação**

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

# economia
## índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

| | Jul | Ago | Set | Out | Acumulado Ano | Acumulado 12 meses |
|---|---|---|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | -1,16 | -0,22 | 1,57 | 1,47 | 4,97 | 5,24 |
| IPA-M (FGV) | -1,74 | -0,34 | 2,08 | 1,93 | 5,14 | 5,30 |
| IPC-BR-M (FGV) | -0,01 | -0,41 | 0,50 | 0,45 | 3,72 | 4,22 |
| INCC-M (FGV) | 0,62 | 0,85 | 0,25 | 0,35 | 6,23 | 6,75 |
| IGP-DI (FGV) | -0,86 | 0,06 | 1,50 | 1,15 | 4,91 | 5,03 |
| IPA-DI (FGV) | -1,31 | 0,10 | 1,95 | 1,52 | 5,12 | 5,03 |
| IPA-Ind. (FGV) | -1,99 | -0,85 | 1,57 | 1,93 | 4,98 | 5,26 |
| IPA-Agro (FGV) | 0,77 | 2,92 | 3,06 | 0,33 | 5,52 | 4,40 |
| IGP-10 (FGV) | -1,13 | -0,51 | 1,47 | 1,76 | 4,79 | 5,02 |
| INPC (IBGE) | -0,01 | -0,32 | 0,82 | 0,22 | 4,24 | 4,49 |
| IPCA (IBGE) | 0,07 | -0,32 | 0,82 | 0,14 | 4,10 | 4,63 |
| IPC (IEPE) | 0,13 | 0,22 | 0,50 | 0,12 | 4,49 | 5,52 |

| | Jul | Ago | Set | Acumulado trimestral |
|---|---|---|---|---|
| IPCA-E (IBGE) | 0,06 | -0,40 | 0,70 | 0,36 |

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) | ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

## INDEXADORES

| | Set 2026 | Out 2026 | Nov 2026 |
|---|---|---|---|
| Valor de alçada (R$) | - | 14.907,50 | 14.925,00 |
| URC R$ | 59,33 | 59,63 | 59,70 |
| UPF-RS (R$)/anual | 28,3264 | 28,3264 | 28,3264 |
| FGTS (3%) | 0.004163 | 0.004160 | - |
| UIF-RS | 38,58 | 38,46 | 38,78 |
| UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual(R$) | | | 6,0411 |

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

## IPCA ANUAL

| Ano | Índice (%) |
|---|---|
| 2027* | 5,12 |
| 2026* | 5,15 |
| 2025 | 4,26 |
| 2024 | 4,89 |
| 2023 | 4,46 |

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 23/11/2026

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Dez/2026 | 5.995,00 | 412.150 | 6.015,50 | - | 5.938,50 | - |
| Jan/2027 | 6.015,00 | 3.380 | 6.039,50 | - | 5.974,00 | - |
| Fev/2027 | 5.272,00 | - | 5.272,00 | - | 5.272,00 | - |
| Mar/2027 | 5.549,161 | - | 5.549,161 | - | 5.549,161 | - |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

## JUROS FUTURO 23/11/2026

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Dez/2026 | 13,65 | 26.788 | 13,65 | - | 13,65 | - |
| Jan/2027 | 13,761 | 1.029.212 | 13,767 | - | 13,699 | - |
| Fev/2027 | 13,778 | 109.826 | 13,778 | - | 13,73 | - |
| Mar/2027 | 13,73 | 122.903 | 13,935 | - | 13,825 | - |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

## PETRÓLEO

| Tipo | Em US$ |
|---|---|
| Brent(Londres)/Jan | 91,40 |
| WTI(Nova Iorque)/Jan | 82,05 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

| Dia | Comercial Compra | Comercial Venda | Variação |
|---|---|---|---|
| 24/11 | 5,9102 | 5,9107 | -0,26% |
| 23/11 | 5,9257 | 5,9262 | -0,15% |
| 19/11 | 5,9340 | 5,9350 | +1,16% |
| 18/11 | 5,8657 | 5,8667 | +1,45% |
| 17/11 | 5,7825 | 5,7830 | +0,09% |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar (EUA) | 5,9900 | 6,1240 |
| Dólar Australiano | 3,2000 | 4,0000 |
| Dólar Canadense | 3,5000 | 4,2000 |
| Euro | 6,6100 | 6,7230 |
| Franco Suíço | 5,5000 | 7,1000 |
| Libra Esterlina | 6,8000 | 8,1500 |
| Peso Argentino | 0,0020 | 0,0060 |
| Peso Uruguaio | 0,1000 | 0,1700 |
| Yene Japonês | 0,0260 | 0,0450 |
| Yuan Chinês | 0,1500 | 0,9500 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

**24/11/2026 - Valor de venda**

| | Em R$ | Em US$ |
|---|---|---|
| Real | 1,00 | 5,8573 |
| Dólar (EUA) | 5,8573 | 1 |
| Euro | 6,426 | 1,0971 |
| Yene (Japão) | 0,03682 | 159,09 |
| Libra Esterlina (UK) | 7,4824 | 1,3116 |
| Peso Argentino | 0,003679 | 1593 |

## OURO

| Dia | B3 grama | Nova York onça-troy (31,1035g) |
|---|---|---|
| 24/11 | 343,000 | 3.561,90 |
| 23/11 | 343,000 | 3.651,40 |
| 19/11 | 343,000 | 3.685,50 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CRIPTOMOEDA

| 24/11 (18h15min) | Valor |
|---|---|
| Bitcoin | R$ 352.506,00 |

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US$ bi)

| | Exportação | Importação | Saldo |
|---|---|---|---|
| Nov | - | - | - |
| Out | 37,807 | 28,489 | 9,317 |
| Set | 21,891 | 17,608 | 4,283 |
| Ago | 33,157 | 25,763 | 7,393 |
| Jul | 27,585 | 21,046 | 6,539 |

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

| Ano | Índice (%) |
|---|---|
| 2027* | 1,00 |
| 2026* | 1,70 |
| 2025 | 2,40 |
| 2024 | 3,49 |
| 2023 | 2,92 |

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

## RESERVAS

**Liquidez Internacional**

| Data | US$ bilhões |
|---|---|
| 23/11 | 362.953 |
| 19/11 | 363.058 |
| 18/11 | 363.644 |
| 17/11 | 364.074 |
| 16/11 | 363.843 |
| 13/11 | 364.006 |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - OUTUBRO NBR 12.721 - Versão 2006

| Projetos | Padrão de acabamento | Projetos padrões | R$/m² | Variação (%) Mensal | Variação (%) No ano | Variação (%) 12 meses |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Residenciais** | | | | | | |
| R - 1 (Residência Unifamiliar) | Baixo | R 1-B | 2.593,86 | 1,03 | 7,36 | 6,95 |
| | Normal | R 1-N | 3.476,31 | 0,70 | 8,83 | 8,95 |
| | Alto | R 1-A | 4.689,49 | 0,53 | 9,57 | 10,05 |
| PP (Prédio Popular) | Baixo | PP 4-B | 2.473,96 | 1,10 | 7,63 | 7,46 |
| | Normal | PP 4-N | 3.411,45 | 0,82 | 9,35 | 9,26 |
| R - 8 (Residência Multifamiliar) | Baixo | R 8-B | 2.348,38 | 1,13 | 7,58 | 7,35 |
| | Normal | R 8-N | 2.969,00 | 0,86 | 9,19 | 9,23 |
| | Alto | R 8-A | 3.815,52 | 0,68 | 9,68 | 10,18 |
| R - 16 (Residência Multifamiliar) | Normal | R 16-N | 2.913,69 | 0,90 | 9,42 | 9,52 |
| | Alto | R 16-A | 3.895,70 | 0,86 | 9,67 | 9,79 |
| PIS (Projeto de Interesse Social) | | PIS | 1.874,29 | 0,61 | 6,32 | 6,62 |
| RPQ1 (Residência Popular) | | RP1Q | 2.640,08 | 0,74 | 5,83 | 5,73 |
| **Comerciais** | | | | | | |
| CAL-8 (Comercial Andar Livres) | Normal | CAL 8-N | 3.906,19 | 0,59 | 11,21 | 11,25 |
| | Alto | CAL 8-A | 4.552,53 | 0,85 | 12,31 | 12,72 |
| CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor | Normal | CSL 8-N | 2.954,29 | 1,10 | 9,04 | 8,87 |
| | Alto | CSL 8-A | 3.490,21 | 0,92 | 9,16 | 9,65 |
| CSL-16 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 16-N | 3.989,73 | 1,05 | 9,29 | 9,18 |
| | Alto | CSL 16-A | 4.705,58 | 0,88 | 9,44 | 9,95 |
| GI (Galpão Industrial) | | GI | 1.422,31 | 0,91 | 6,12 | 5,87 |

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

| Indicador (%) | Jun./26 | Jul./26 | Ago./26 | Set./26 | Out./26 |
|---|---|---|---|---|---|
| IPC (IEPE) | 6,50 | 6,50 | 6,20 | 6,14 | 5,84 |
| INPC (IBGE) | 3,77 | 4,11 | 4,10 | 3,98 | 4,29 |
| IPC (FIPE/USP) | 3,51 | 3,47 | 3,60 | 3,57 | 3,42 |
| IGP-DI (FGV) | -1,30 | 0,78 | 2,77 | 2,63 | 3,80 |
| IGP-M (FGV) | -1,83 | 0,61 | 2,76 | 2,16 | 3,34 |
| IPCA (IBGE) | 4,14 | 4,39 | 4,44 | 4,22 | 4,58 |
| Média do INPC e do IGP-DI | 1,23 | 2,44 | 3,44 | 3,31 | 4,05 |

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**

Rio Grande do Sul

**R$ 1.884,75**

**R$ 1.928,15**

**R$ 1.971,89**

**R$ 2.049,76**

**R$ 2.388,58**

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.

**Benefício de R$ 67,54**

## CESTA BÁSICA

| | DIEESE (R$) | IEPE/UFRGS (R$) |
|---|---|---|
| **10/2026** | 919,78 | 1.109,33 |
| **09/2026** | 889,15 | 1.103,48 |
| **08/2026** | 839,34 | 1.085,59 |

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

## IMPOSTO DE RENDA

**Tabela de Incidência Mensal** A partir janeiro de 2026

| Base cálculo (R$) | Alíquota (%) | Dedução (R$) |
|---|---|---|
| Até 2.428,80 | - | - |
| De 2.428,81 até 2.826,65 | 7,5 | 182,16 |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 394,16 |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 675,49 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 908,73 |

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

**Tabela de Redução Mensal** A partir janeiro de 2026

| Rendimentos Tributáveis | Redução do Imposto |
|---|---|
| até R$ 5.000,00 | até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero |
| de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00 | R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00 |

FONTE: RECEITA FEDERAL

## CONTRIBUIÇÕES AO INSS

| Salário contribuição (R$) | Alíquota (%) |
|---|---|
| Até um salário mínimo (R$ 1.621) | 7,5 |
| De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84 | 9 |
| De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27 | 12 |
| De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55 | 14 |

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

**Rio Grande do Sul - Semana de 16/11/2026 a 20/11/2026**

| Produto | Unidade | Mínimo (R$) | Médio (R$) | Máximo (R$) |
|---|---|---|---|---|
| Arroz | saco 50 kg | 70,00 | 79,38 | 84,65 |
| Boi para abate | kg-vivo | 12,00 | 12,61 | 13,20 |
| Cordeiro para abate | kg-vivo | 12,50 | 15,10 | 17,00 |
| Feijão | saco 60 kg | 210,00 | 225,57 | 245,00 |
| Leite (valor liq. recebido) | litro | 2,08 | 2,40 | 2,70 |
| Milho | saco 60 kg | 60,00 | 61,96 | 70,00 |
| Soja | saco 60 kg | 140,00 | 144,61 | 150,00 |
| Suíno tipo carne | kg-vivo | 4,75 | 4,98 | 5,10 |
| Trigo | saco 60 kg | 68,00 | 72,14 | 78,00 |
| Vaca para abate | kg-vivo | 10,50 | 11,17 | 12,00 |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

| Dia | 23/11 | 24/11 | 25/11 | 26/11 | 27/1 |
|---|---|---|---|---|---|
| Rendimento % | 0,5964 | 0,5978 | 0,6292 | 0,6607 | 0,67 |
| Mês | Setembro | | Outubro | | |
| Rendimento % | 0,5000 | | 0,5000 | | |

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTR

## NOVA

| Dia | 23/11 | 24/11 | 25/11 | 26/11 | 27/1 |
|---|---|---|---|---|---|
| Rendimento % | 0,5964 | 0,5978 | 0,6292 | 0,6607 | 0,670 |

FONTE: BANCO CENTR

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

**Taxa de Juros de Longo Prazo**

| Mês | % |
|---|---|
| Out/2026 | 9,29 |
| Set/2026 | 9,29 |
| Ago/2026 | 9,14 |

## TLP-PRÉ*

**Taxa de Longo Prazo**

| Mês | % |
|---|---|
| Nov/2026 | 7,72 |
| Out/2026 | 8,12 |
| Set/2026 | 8,30 |

* Sem IPCA

## SELIC

| Mês | Juros para pagamento em atraso |
|---|---|
| Out/2026 | 1,07% |
| Set/2026 | 1,08% |
| Ago/2026 | 1,09% |

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

| Período | Taxa Referencial Dias úteis | Taxa Referencial (%) |
|---|---|---|
| 02/11 a 01/12 | 21 | 0,1616 |
| 02/10 a 01/11 | 21 | 0,1690 |
| 02/09 a 01/10 | 21 | 0,1693 |
| 02/08 a 01/09 | 21 | 0,1709 |
| 02/07 a 01/08 | 23 | 0,1709 |

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

## TBF

| Taxa Básica Financeira Validade | Índice (%) |
|---|---|
| 11/11 a 11/12 | 0,9986 |
| 09/09 a 09/10 | 1,0437 |
| 08/08 a 08/09 | 0,9507 |
| 09/07 a 09/08 | 1,0582 |
| 11/06 a 11/07 | 1,0897 |

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

## CUSTO DO DINHEIRO

| Tipo | % |
|---|---|
| Hot-money (mês) | N/A |
| Capital de giro (anual) | N/A |
| Over (anual) | 13,65 |
| CDI (anual) | 13,65 |
| CDB (30 dias) | 13,68 |

FONTE: AGÊNCIA ESTA

### / CRÉDITO DOS BANCOS

## CHEQUE ESPECIAL

**Taxa média**

| Banco | % (ao mês) |
|---|---|
| Bradesco | 8,25 |
| Banco do Brasil | 8,22 |
| Banrisul | 7,65 |
| Safra | 7,49 |
| Santander | 8,27 |
| Caixa Econômica Federal | 8,12 |
| Agibank | 8,27 |
| Itaú Unibanco | - |

Período 4/11/2026 a 09/11/2026 — FONTE: BANCO CENTR

economia

# Bolsa recua com temor sobre demanda por commodities

## Perspectiva de desaceleração econômica prejudicou desempenho das ações

**/ MERCADO FINANCEIRO**




O Ibovespa passou a ceder na tarde de ontem, principalmente mediante a perspectiva de desaceleração econômica global que prejudicou as ações de commodities, com destaque para Vale (-5,51%). Investidores também citam que a euforia com o noticiário fiscal pela manhã não se sustentou, pois não se pode colocar a mão no fogo até que o governo consiga aprovar a proposta de emenda constitucional (PEC) que foque nas despesas obrigatórias.

Nesse sentido, a disputa interna pela PEC será mais delicada, pois prevê impactos na saúde e na educação, do que a ocorrida com o projeto de lei complementar (PLP) do ajuste fiscal sancionado nesta terça.

Após máxima aos 167.579,78 pontos (+0,43%) pela manhã e mínima aos 164.023,39 pontos (-0,47%) à tarde, o Ibovespa fechou em baixa de 0,43%, aos 164.089,81 pontos, com giro financeiro de R$ 24,3 bilhões. Vale figurou entre as maiores baixas desde cedo e Petrobras, que chegou a testar alta, sucumbiu à queda de 1,51% (ON) e 1,82% (PN) de olho no Plano de Negócios com aumento de capex e após a presidente Magda Chambriard dizer que dividendos extraordinários são um potencial, mas não uma promessa.

Para o estrategista-sênior da Tullet Prebon, Nicolas Borsoi, o Ibovespa perdeu fôlego porque investidores globais têm colocado na conta uma desaceleração da economia mundial, que acaba sendo um ponto negativo para o apetite por commodities, e também de olho nos próximos passos relacionados ao fiscal.

Eduardo Carlier, co-diretor da Azimut Brasil, também aponta que a revisão de crescimento econômico global pesa para Vale, além da alta no custo do frete e o preço do minério de ferro em baixa recente - apesar de, nesta terça-feira, a commodity ter subido 1% em Dalian. Pondera, ainda, que a avaliação do mercado pela manhã de que a política fiscal estaria andando, não se sustentou.

"As incertezas com o fiscal e a resistência em dar nomes da nova equipe econômica pesam e devem continuar sendo o vetor negativo para uma respirada em nosso mercado financeiro", afirma o analista Pedro Galdi, do AGF. Ele observa, contudo, que a aprovação do PLP fiscal pela Câmara dos Deputados ajudou na trégua da alta do dólar e dos juros futuros, e chegou a melhorar o humor na B3 mais cedo.

Em pregão marcado por grandes oscilações e após rondar os R$ 5,90, o dólar fechou a R$ 5,9107, queda de 0,26%, passando a acumular baixa de 0,41% nas duas primeiras sessões desta semana.

# Arrecadação soma R$ 293,975 bilhões, maior valor para outubro desde 1995

**/ CONJUNTURA**

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R$ 293,975 bilhões em outubro, informou a Receita Federal ontem. O resultado de outubro representa uma alta de 7,28% na comparação com o mesmo mês de 2025, descontada a inflação do período. Foi o maior valor para o mês de toda a série histórica, iniciada em 1995.

O montante ficou pouco acima da mediana da pesquisa Projeções Broadcast com o mercado financeiro, de R$ 292,9 bilhões em setembro (mediana), após R$ 239,384 bilhões em setembro. As estimativas variavam de R$ 240,2 bilhões a R$ 304,8 bilhões.

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) somaram uma arrecadação de R$ 71,571 bilhões, um crescimento de 8,23% em relação ao mesmo mês de 2025. O Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) para rendimentos de capital arrecadou R$ 14,223 bilhões, um aumento real na casa de 17,45%, resultado explicado pela tributação de dividendos, a partir de 2026, e pelo aumento nominal de 18,20% na categoria de "Aplicação de Renda Fixa (PF e PJ)".

A Receita Previdenciária arrecadou R$ 63,613 bilhões, crescendo 8,23% em relação a outubro do último ano. Esse desempenho está associado à expansão de 2,44% da massa salarial, além de um aumento real de 2,46% na arrecadação do Simples Nacional.

As receitas com o IOF, por sua vez, tiveram queda de 1,05% real frente a outubro de 2025, e atingiram R$ 8,425 bilhões. O imposto de exportação de petróleo arrecadou R$ 2,910 bilhões em outubro. A alíquota de 12% foi criada, segundo o governo, para garantir o abastecimento de petróleo no País durante a guerra no Oriente Médio.

A arrecadação de impostos e contribuições federais até outubro de 2026 somou R$ 2,645 trilhões, informou a Receita Federal. O montante representa alta de 7% na comparação com o mesmo período de 2025, descontada a inflação do período.

O resultado acumulado até outubro também é o maior para o período em toda a série histórica, iniciada em 1995. No relatório de divulgação, o Fisco atribui o desempenho da arrecadação em 2026 a alguns destaques como a Receita Previdenciária, que teve uma arrecadação de R$ 640,344 bilhões, com crescimento real de 5,06%. Esse resultado se justifica pelo crescimento real de 3,19% da massa salarial e de 5,59% na arrecadação do Simples Nacional previdenciário de janeiro a outubro de 2026 em relação ao mesmo período de 2025. "Além disso, houve crescimento de 16,24% no montante das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em relação a outubro de 2025. Houve, também, a reoneração escalonada da contribuição patronal dos municípios e da folha de pagamentos, de acordo com a Lei nº 14.973/24, a partir de janeiro de 2025", diz o documento.

**/ MERCADO DIA**

## MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Fiset Pesca FISET FSPE Pfd | 0,25 | +25,00% |
| Fiset Pesca FISET FSPE Pfd | 0,24 | +20,00% |
| Azevedo & Travassos SA | 14,01 | +17,24% |
| Azul S.A. | 0,770 | +14,93% |
| Azevedo & Travassos SA | 14,47 | +14,66% |

(*) cotações p/ lote mil — (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar — (&) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado — (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 — (MB) Clas Soma

## MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| FASA S.A. | 6,510 | -20,02% |
| Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A. | 0,100 | -16,67% |
| Braskem S.A. | 3,24 | -14,74% |
| Braskem S.A. Pfd A | 2,50 | -14,09% |
| Alliança Saude e Participacoes SA - ALLIAR | 0,74 | -13,95% |

(*) cotações por lote de mil — (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar — (&) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado — (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 — (MB) Clas Soma

## MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Petroleo Brasileiro SA Pfd | 40,55 | -1,82% |
| Cogna Educacao S.A. | 1,65 | +5,77% |
| Magazine Luiza S.A. | 8,75 | -2,67% |
| Banco do Brasil S.A. | 14,18 | -0,14% |
| Vale S.A. | 55,19 | -5,51% |

(N1) Nível 1 — (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 — (S) Referenciadas em US$

## BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|---|---|
| Itau Unibanco PN | +0,03% |
| Petrobras PN | -1,82% |
| Bradesco PN | -0,66% |
| Ambev ON | +1% |
| Petrobras ON | -1,51% |
| MBRF SA ON | +0,77% |
| Vale ON | -5,51% |
| Itausa PN | +0,15% |

## MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Índices | Dow Jones | Nasdaq | FTSE-100 | Xetra-Dax | FTSE(Mib) | S&P/ASX | Kospi |
| em % | +0,85 | -1,48 | -0,13 | -1,31 | -1,84 | +1,82 | +6,32 |
| | **Paris** | **Madri** | **Tóquio** | **Hong Kong** | **Argentina** | | **China** |
| Índices | CAC-40 | Ibex | Nikkei | Hang Seng | BYMA/Merval | Xangai | Shenzhen |
| em % | -0,05 | -0,86 | +3,91 | -0,73 | +0,81 | +0,27 | -0,29 |

Jornal do Comércio
# 2º Caderno
## PUBLICIDADE LEGAL
Nº128 - Ano 94

# Receita amplia piloto da CBS a todas as empresas

Qualquer empresa inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) poderá participar do ambiente de testes do piloto da Reforma Tributária referente à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

De acordo com portaria da Receita Federal publicada ontem, não será mais necessária a indicação por entidades representativas ou qualquer procedimento prévio de pedido de participação.

A empresa precisa apenas cumprir os requisitos operacionais, cadastrais e de segurança estabelecidos pelo órgão.

A medida tem como finalidade acelerar a implementação da CBS, um dos tributos criados pela Reforma Tributária.

## Prefeitura Municipal de Nova Pádua

**Procedimento Auxiliar de Credenciamento nº 006/2026 - Chamamento Público**

**Objeto:** Credenciamento de empresas p/ prestação de serviços em horas com máquinas pesadas para as áreas da agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços públicos, na circunscrição do município de Nova Pádua/RS. **Credenciamento a partir de 25/11/2026.** Edital: www.novapadua.rs.gov.br e www.pncp.gov.br. **Itamar Bernardi** – Prefeito.

## MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE

**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2026**

O Município de Erval Grande/RS comunica a realização da Concorrência Eletrônica nº 03/2026, Processo Administrativo nº 1403/2026, para contratação de empresa especializada na execução da primeira etapa da infraestrutura do Centro de Eventos – Galpão Campeiro Recanto dos Ervais, com área coberta de 1.155,00 m². O valor estimado é de R$ 493.556,29. A sessão pública ocorrerá em 10 de dezembro de 2026, às 9h30min, pelo Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br). O edital está disponível no site www.ervalgrande.rs.gov.br e no Portal de Compras Públicas.

Erval Grande/RS, 24 de novembro de 2026.

**SUZINEI SCHNEIDER, Prefeito Municipal**

## Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

**CONCORRÊNCIA ELETRONICA Nº 07/2026**

Processo licitatório nº 129/2026, do tipo Menor Preço Global. **OBJETO:** Constitui objeto a contratação de empresa(s) especializada(s) para execução de duas obras públicas distintas no Município de Cristal do Sul/RS, com fornecimento integral de materiais, mão de obra, equipamentos, ferramentas, transportes, mobilização, desmobilização e demais insumos. **ITEM 01** – Construção de pavilhão pré-moldado e ambientes complementares no Parque de Máquinas Municipal, com área projetada de 652,99 m². **ITEM 02** – Ampliação do Ginásio da Comunidade de São José do Braga, com área de 181,20 m². **Abertura as 08:00 horas do dia 10 de dezembro de 2026**, através do https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações pelo telefone (55) 3616.2215, e-mail compraselicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br, ou no site: www.cristaldosul.atende.net,

Cristal do Sul-RS, 24 de novembro de 2026.

**Alexandre Costa – Prefeito Municipal**

## PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

**Pregão Eletrônico nº 03/2026**. Objeto: Contratação de serviços de limpeza, higiene e conservação. Data de abertura dia 11/12/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Editais em www.cmcapaodocipo.rs.gov.br. Tiago Cazarteli Rosado – Presidente da Câmara de Vereadores de Capão do Cipó.**Pregão Eletrônico nº 44/2026**. Objeto: Registro de Preços para aquisição de containers para resíduos sólidos. Data de abertura dia 09/12/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso- Prefeito de Capão do Cipó.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

### AVISO DE LICITAÇÃO

**Contratação nº 19/2026**
**Pregão Eletrônico SRP n° 90027/2026**

**OBJETO:** Registro de preços visando a aquisição de materiais de construção e jardinagem, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.
**DATA E HORÁRIO DA ABERTURA:** 13/01/2027, às 09h15min.

**LOCAL:** https://www.gov.br/compras/pt-br **UASG:** 158517
**EDITAL:**O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal https://www.gov.br/compras/pt-br.

**Chapecó/SC, 25 de novembro de 2026**
**GREICE PAULA HEINEN**
**Pregoeira**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

### AVISO DE LICITAÇÃO

**Contratação nº 123/2026**
**Pregão Eletrônico SRP n° 90025/2026**

**OBJETO:** Registro de preços visando aquisição de materiais de áudio, vídeo e fotografia, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.
**DATA E HORÁRIO DA ABERTURA:** 11/01/2027, às 09h15min.

**LOCAL:** https://www.gov.br/compras/pt-br **UASG:** 158517
**EDITAL:** O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal https://www.gov.br/compras/pt-br.

**Chapecó/SC, 25 de novembro de 2026**
**TOMÉ COLETTI**
**Pregoeiro**

**COOTRATRA - COOPERATIVA DE TRABALHO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRABALHADORES EM ORGANIZAÇÃO, LOGÍSTICA E TRANSPORTES**
**CNPJ Nº 21.071.142/0001-10 NIRE Nº 43400104364**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL E EXTRAORDINÁRIA NA MODALIDADE DIGITAL DA COOTRATRA – COOPERATIVA DE TRABALHO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRABALHADORES EM ORGANIZAÇÃO, LOGÍSTICA E TRANSPORTE.**

O Presidente da **COOTRATRA – COOPERATIVA DE TRABALHO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRABALHADORES EM ORGANIZAÇÃO, LOGÍSTICA E TRANSPORTE**, em cumprimento ao que dispõe o art. 39, alínea "E" do Estatuto Social e demais disposições legais e normativas vigentes e aplicáveis, convoca os 598 associados para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ESPECIAL E EXTRAORDINÁRIA NA MODALIDADE DIGITAL, a realizar-se no dia 10/12/2026, através da plataforma de votação de assembleias acessando o site http://www.assembleiascoop.com.br/cootratra e de link de apresentação dos relatorios no Google Meet: https://meet.google.com/fry-ezju-ozq que será enviado por e-mail e grupos de conversação aos associados, às 14:00h., com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em **primeira convocação**; às 15:00h., com a presença de metade mais um dos associados, em **segunda convocação**; ou às 16:00h., com a presença de, no mínimo 50 (cinquenta) associados ou 20% do total de associados, em **terceira convocação** para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

**1- EM REGIME DE ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL**
**1.1 Apresentação do Relatório de Gestão referente ao 1º Semestre do ano corrente.**
**1.2 Apresentação do Planejamento e a Organização dos contratos para o ano de 2026.**
**1.3 Eleição dos Coordenadores de Contratos.**
**1.4 Assuntos Gerais;**
**2- EM REGIME DE ASSMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**
**2.1 Alteração de Estatuto**
**2.2 Alteração de Endereço da Matriz**

**NOTAS**:
1) A Assembleia Geral Especial e Extraordinária pertinente a este ato convocatório ocorrerá através do aplicativo de assembleia no site http://www.assembleiascoop.com.br/cootratra mediante as informações de e-mail e telefone preenchidos pelo cooperado na sua associação na cooperativa para recebimento da convocação da assembleia; 2) Os votos ocorrerão através de **aplicativo de assembleia**, disponibilizados aos associados por e-mail e via whatsapp. 3) Para participar da assembleia, os associados deverão entrar no link enviado pelo **aplicativo de votação da assembleia** conforme o item 2. 4) A assembleia ficará disponível para votação do dia **25/11/2026 às 12:00 até 09/12/2026 às 23:59**, no qual todos os cooperados aptos e com os dados cadastrais corretos na cooperativa receberão através do e-mail e whatsapp a convocação para votação na assembleia juntamente com seu token de segurança. 5) A cooperativa deverá emitir ata sumária com detalhamento dos votos coletados pelo aplicativo, por temas da ordem do dia, com total de votantes, votos A FAVOR, votos CONTRA e ABSTENÇÕES, para referendar as deliberações dos associados junto à assembleia geral na sala virtual. 6) **Os associados que não estiverem com seus dados cadastrais atualizados na cooperativa no prazo hábil previsto não poderão votar na assembleia**. 7) Os documentos referentes aos itens 1.1, 1.2, 1.3, 2.1 e 2.2 deste edital serão disponibilizados no **aplicativo de votação da assembleia** ou por solicitação no e-mail: assembleias@coopintegradas.com.br.

Cachoeirinha 23/11/2026

**Álvaro Ferreira Nunes**
**Presidente do Conselho de Administração - CPF**: 019.954.530-80

bradesco **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ON-LINE" MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **08/12/2026** Às 15h. - 2°LEILÃO: **10/12/2026** Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Bradesco Administradora de Consórcios LTDA, inscrito no CNPJ sob nº 52.568.821/0001-22, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **PORTO ALEGRE - RS. BAIRRO VILA JARDIM.** Rua Israel, n°270. Apto n° 201 (2°Pav) do Ed. Israel, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem n°01. Área Priv. 44,99m²(apto) e 12,00m²(vaga). Matrs. 83.335 e 83.328 do RI da 4°Zona Local. Obs: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 08/12/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 190.510,56** e 2º Leilão: 10/12/2026, às 15h. **Lance mínimo: R$ 125.398,20** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

**Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br**

**Granjas 4 Irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio - CNPJ 92.193.135/0001-39 NIRE 433.000.174-78 - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO DIA 26/10/2026 - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 26.10.2026 - (1) DATA, HORA, E LOCAL:** 26 de outubro de 2026, às 11h00, no salão de eventos no subsolo do prédio da sede da Companhia **GRANJAS 4 IRMÃOS S.A. AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO,** inscrita no CNPJ.MF 92.193.135/0001-39, NIRE n. 43.300.017.478, com sede na Av. Carlos Gomes, n. 328, conj. 711, CEP 90480-000, na cidade de Porto Alegre, RS; **(2) PRESENÇAS:** acionistas representando 88,63% das ações com direito a voto, conforme assinaturas no livro de presença, bem como a presença de representantes da auditoria independente, Diretor Eduardo Madeira Castilho e dos conselheiros fiscais Rafael Bicca Machado, Gabriel Schein do Couto e Bruno Sequeira Luzzardi; **(3) MESA:** Presidente, Urbano Roxo de Oliveira e Secretário, Gerson Luiz Carlos Branco, OAB.RS 32.671. **(4) CONVOCAÇÕES:** foram realizadas as publicações das convocações no Jornal do Comércio na versão impressa e digital (https://d.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/): edição impressa do dia 16/10/2026, na página 15, 2º Caderno, e edição digital do dia 16/10/2026, página 1; edição impressa do dia 19/10/2026, na página 14 do 2º Caderno e edição digital do dia 19/10/2026, página 1; edição impressa do dia 20/10/2026, na página 13, 2º Caderno, e edição digital do dia 20/10/2026, página 1. **(5) ORDEM DO DIA: (a)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; **(b)** deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e distribuição de dividendos; **(c)** eleição dos membros do Conselho de Administração; e, **(d)** fixar a verba para remuneração dos administradores; **(6) DELIBERAÇÕES E OCORRÊNCIAS PRELIMINARES: 6.1.** por unanimidade dos votantes foi aprovada a redação desta ata na forma de sumário; **6.2.** Registrado pedido de voto múltiplo por acionistas representando mais de 10% das ações com direito a voto e informado pela mesa o número de votos necessários para eleição de membros do conselho na forma do Art. 141, §1º da Lei das S.A.; **(7) LEITURA DOS DOCUMENTOS**: **7.1**. dispensada a apresentação e leitura do relatório da administração e demonstrações financeiras pelos Diretores da Companhia, bem como do parecer da Auditoria Independente, cuja publicação foi realizada no Jornal do Comércio, versão impressa do dia 16/09/2026, página 16, e digital, do 16/09/2026, página 2 (https://d.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/). **(8) DELIBERAÇÕES EM REGIME ORDINÁRIO: 8.1.** por unanimidade dos acionistas votantes, deixando de votar os legalmente impedidos e registradas abstenções, foram aprovadas as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, publicadas no Jornal do Comércio, versão impressa do dia 16/09/2026, página 16, e digital, do 16/09/2026, página 2 (https://d.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/). **8.2.** por maioria dos acionistas votantes e registradas abstenções, do resultado do exercício, no importe total de R$ 619.048,09 (seiscentos e dezenove mil, quarenta e oito reais e nove centavos) foi deliberado destinar: **8.2.1.** R$ 30.952,40 (trinta mil, novecentos e cinquenta e dois reais e quarenta centavos) para Reserva Legal; **8.2.2.** R$ 441.071,69 (quatrocentos e quarenta e um mil, setenta e um reais e sessenta e nove centavos) para Reserva de Reinvestimento; **8.2.3.** R$ 147.024,00 (cento e quarenta e sete mil, vinte e quatro reais) a título de dividendos, correspondentes a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado após a constituição da Reserva Legal, nos termos do art. 20 do Estatuto Social da Companhia, a serem pagos até 31 de dezembro de 2026; **8.3.** por unanimidade, foi deliberado que o Conselho de Administração será composto por 04 (quatro) membros, com mandato de 01 (um) ano. Nos termos do artigo 141 da Lei nº 6.404/76, foi solicitado adoção do voto múltiplo pelos acionistas Ary Teixeira de Oliveira, Lauro Oliveira S.A., Anna Lúcia Adures de Oliveira, Augusto Lauro de Oliveira Júnior, Luciano Adures de Oliveira, Márcia Almeida de Oliveira Karam, Espólio de Maria Helena Almeida de Oliveira,Martha Almeida de Oliveira, Isadora Horn Lapa e João Alberto de Oliveira Lapa, Centúria Participações Ltda e Real Empreendimentos S.A, tendo sido eleitos para os cargos: **Urbano Roxo de Oliveira,** brasileiro, divorciado, engenheiro civil, nascido em 16/12/1947, portador da cédula de identidade expedida pela SSP.RS sob n. 1010401212, inscrito no CPF sob n. 010.931.690-87, residente e domiciliado em Porto Alegre, RS, na Av. Cel. Lucas de Oliveira, n. 1155, apto. 401, Petrópolis, CEP 90440-011; **João Carlos de Oliveira Júnior,** brasileiro, divorciado, administrador de empresas, nascido em 16/03/1956, portador da cédula de identidade expedida pela SSP.RS sob n. 6004087893, inscrito no CPF sob n. 263.757.020-20, residente e domiciliado em Porto Alegre, RS na rua Alameda Emílio Menezes, n. 80, apto. 302, Três Figueiras, CEP 91340-360; **Carolina Scheinpflug Blanco Stein**, brasileira, casada pelo regime da separação total de bens, fisioterapeuta, nascida em 08 de novembro de 1981, inscrita no CPF sob o nº 001.518.490-05, portadora do RG n° 7066483657, expedida pela SSP/RS, residente e domiciliada na Alameda Alceu Wamosy, nº 166, apartamento 1301, bairro Três Figueiras, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 91340-300; e pela indicação dos acionistas minoritários, por força do voto múltiplo, foi eleito o Conselheiro; **Rosa de Oliveira Treptow**, brasileira, casada, professora universitária, portador da cédula de identidade n. 8003801852, expedida pela SSP/RS, inscrito no CPF sob n. 007.257.140-34, residente e domiciliada na Rua 15 de Novembro, 1367, Centro. na Cidade de Pelotas, RS, CEP 96015-000; **8.4.** Foi eleito por unanimidade dos votantes, registradas as abstenções, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração o conselheiro **Urbano Roxo de Oliveira**, acima qualificado; **8.5.** por maioria dos votantes, registradas abstenções, foi aprovada a fixação da remuneração a ser destinada à Administração, no importe global anual de até R$22.900.000,00 (vinte e dois milhões e novecentos mil Reais), a ser distribuída pelo Conselho de Administração entre seus membros e Diretoria; **8.6.** por unanimidade foi deliberada a instalação do **Conselho Fiscal**, declarando estar o mesmo em funcionamento a contar da data de hoje e eleitos por unanimidade dos votantes, os seguintes membros titulares: **a) Gabriel Schein do Couto**, brasileiro, solteiro, contador, inscrito no CPF.MF sob n. 028.107.790-82, portador da cédula de identidade profissional emitida pelo CRC.RS sob n. RS092801/0-2, residente e domiciliado na Av. Ferreira Viana n. 3010 , casa 154, Pelotas, RS, CEP 96085-000 e seu suplente **Flaviana Rampazzo Soares,** brasileira, solteira, advogada, inscrita no CPF.MF sob n. 762.911.460-53, portadora da cédula de identidade expedida pela SSP.RS sob n. 9060866804, residente e domiciliada em Gravataí, RS, na Rua Pedro Monteiro Ramos, n. 70, CEP 94010-110; **b) Rafael Bicca Machado,** brasileiro, casado, advogado, CPF 88241459068, com endereço profissional na Av. Carlos Gomes, 1340, 704, Porto Alegre, RS, tendo como seu suplente **Flávio Godemir Vaz do Couto**, brasileiro, casado, contador, inscrito no CPF.MF sob n. 322.573.250-87, portador da cédula de identidade expedida pela SSP.RS sob n. 5022333123, residente e domiciliado na Rua Dr. Cassiano, n. 123, apto. 05, Centro, Pelotas, RS, CEP 96015-700, **c) Bruno Sequeira Luzzardi**, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/RS 71.916 e no CPF n. 830.011.740-72, com endereço profissional na Rua Gonçalves Chaves, n. 962, sala 601, na cidade de Pelotas, RS, tendo como seu suplente **Everaldo Luiz Meireles Gonçalves**, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF sob n. 187.785.420-49, portador do RG 1016107722, residente e domiciliado na Rua Barão de Santa Tecla, n. 906, ap. 501, bairro Centro, CEP 96.010-140, cidade de Pelotas, RS, estes últimos eleitos em separado por indicação da minoria. **8.7.** por unanimidade dos votantes, registradas abstenções, foi deliberado fixar a remuneração dos Conselheiros Fiscais de acordo com o mínimo previsto no artigo 162, §3º, da Lei n. 6404/76, sendo que a mesma não poderá ser inferior a R$3.300,00 (três mil e trezentos reais) por mês para cada Conselheiro Fiscal. **(9) OCORRÊNCIAS**. **(9.1)** Abstiveram-se de votar nos itens 8.1, 8.2, 8.4, 8.5 e 8.7 os acionistas Anna Lúcia Adures de Oliveira, Augusto Lauro de Oliveira Júnior, Luciano Adures de Oliveira, Maria Helena Almeida de Oliveira, Real Empreendimentos S.A. Centúria Participações Ltda., tendo apresentado declaração de voto e protesto. Os acionistas João de Oliveira Lapa e Isadora Horn Lapa votaram contrariamente ao item 8.5. Rosa de Oliveira Treptow, Ary Teixeira de Oliveira, Lauro de Oliveira S.A, abstiveram-se de votar no item 8.1 e votaram contrariamente aos itens 8.2 e 8.5. Os acionistas Ary Teixeira de Oliveira e Lauro Oliveira S.A. propuseram distribuir a totalidade do lucro do exercício e o excedente das reservas de lucro que excede ao capital social, o que foi rejeitado pela assembleia, tendo apresentado declaração de voto e protesto. Márcia Almeida de Oliveira Karam e Martha Almeida de Oliveira abstiveram-se nos itens 8.1, 8.2, 8.4 e 8.7, tendo votado contrariamente ao item 8.5. **(10) DECLARAÇÃO DE DESIMPEDIMENTO E POSSE:** Os Conselheiros de Administração eleitos tomam posse neste ato e declaram que não estão incursos em nenhum crime que os impeça de exercer atividade empresarial, em especial os previstos no §1º do art. 1.011 do Código Civil, em atendimento ao artigo 147 da Lei 6.404/76. **(11) ACIONISTAS PRESENTES:** Cristal Faturização S.A.; João Carlos de Oliveira Jr.; Urbano Roxo de Oliveira; Granpar Cerealista e Participações Ltda.; JJCO Holding Ltda.; Agrilat Participações Societárias S.A.; Juceoli Holding Ltda.; Nova Ventoxo Participações Ltda.; Anna Lúcia Adures de Oliveira, Augusto Lauro de Oliveira Júnior, Helena Martins de Oliveira, Luciano Adures de Oliveira, Márcia Almeida de Oliveira Karam, Maria Helena Almeida de Oliveira, Martha Almeida de Oliveira, Centúria Participações Ltda., Real Empreendimentos S.A., Ary Teixeira de Oliveira, Lauro Oliveira S.A. Administração e Comércio, João Alberto de Oliveira Lapa, Rosa de Oliveira Treptow, e Isadora Horn Lapa. **(12) ENCERRAMENTO:** esta ata foi lida e aprovada pela unanimidade dos presentes na assembleia, havendo declarado encerrada a sessão, eu, Presidente, solicitei que o Secretário da Assembleia, lavrasse a ata no livro próprio, para dela serem extraídas cópias, assinando-a e tomando a assinatura daqueles presentes à fl. 61 do livro de presença dos acionistas. Na qualidade de Presidente declaro que a presente é o teor fiel dos atos praticados na Assembleia e na ata lavrada em livro próprio. Urbano Roxo de Oliveira - Presidente; Gerson Luiz Carlos Branco - Secretário. **Conselheiros Eleitos: Urbano Roxo de Oliveira; João Carlos de Oliveira Júnior; Carolina Scheinpflug Blanco Stein; Rosa de Oliveira Treptow. Acionistas Presentes:** Agrilat Participações Societárias S.A.; Cristal Faturização S.A.; Granpar Cerealista e Participações Ltda.; João Carlos de Oliveira Jr.; Urbano Roxo de Oliveira; JJCO Holding Ltda.; Juceoli Holding Ltda.; Nova Ventoxo Participações Ltda.; Anna Lúcia Adures de Oliveira; Augusto Lauro de Oliveira Júnior; Luciano Adures de Oliveira; Márcia Almeida de Oliveira Karam; Espólio de Maria Helena Almeida de Oliveira; Martha Almeida de Oliveira; Ary Teixeira de Oliveira; Lauro Oliveira S.A. Administração e Comércio; João Alberto de Oliveira Lapa; Rosa de Oliveira Treptow; Isadora Horn Lapa; Centuria Participações Ltda; Real Empreendimentos S.A. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 12119251 em 18/11/2026 da Empresa GRANJAS 4 IRMAOS S.A. AGROPECUARIA, INDUSTRIA E COMERCIO, CNPJ 92193135000139 e protocolo 264374843 - 05/11/2026. Autenticação: 38D136ADBEF2BC211DD63913FDBA479A9B7F526. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

**EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº 019/2026**

O MUNICÍPIO DE ARROIO DO MEIO/RS, por meio da Comissão responsável pela condução do Processo Administrativo nº 338.075/2026, INTIMA a empresa **LUCAS MORAES LEITE**, inscrita no CNPJ sob o nº 37.968.398/0001-64, para que tome ciência do Processo Administrativo nº 338.075/2026 e, querendo, apresente defesa escrita no prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação deste Edital.

**Gabinete do Prefeito Municipal de Arroio do Meio, em 19 de novembro de 2026.**
**Sidnei Eckert - Prefeito Municipal**

## HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS
### AVISO DE LICITAÇÃO

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 45/2026** – **OBJETO**: Aquisição de EPIs radiológicos ABERTURA: 10/12/26 as 9:00 hs. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 46/2026** – **OBJETO**: Aquisição de papel higiênico e papel toalha ABERTURA: 09/12/26 as 9:00 hs. nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br.Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo, 25 de novembro de 2026 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral

Valdinei Silveira LEILÕES

### EDITAL REDUZIDO DE 1º E 2º LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE DIREITOS AQUISITIVOS — CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DELVILLE

**A COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DELVILLE**, CNPJ nº 28.671.672/0001-48, situado na Rua Bento Gonçalves, esquina com a Rua Manoel de Lima Porto, Torres/RS, torna público que, por intermédio do Leiloeiro Oficial **VALDINEI SILVEIRA, JUCISRS nº 202**, promoverá leilão público extrajudicial, nos termos do art. 63 da Lei nº 4.591/1964 e dos instrumentos contratuais, em razão do inadimplemento da adquirente **VIVIAN SOUZA TEIXEIRA BAJA, CPF nº 814.850.180-72**, observada a prévia notificação para purgação da mora.

**OBJETO:** direitos aquisitivos decorrentes dos contratos relativos ao **APARTAMENTO nº 704 e aos BOXES DE ESTACIONAMENTO nº 3 e 4**, integrantes do Condomínio Residencial Delville, em construção, vinculado à matrícula nº 77.618 do Registro de Imóveis de Torres/RS. Estágio informado da obra: aproximadamente 85%. A alienação abrange exclusivamente os direitos juridicamente disponíveis da adquirente e sua posição contratual, não constituindo venda direta da propriedade plena.

| | |
|---|---|
| **1º LEILÃO — 26/11/2026, às 14h** | **R$ 574.215,21** |
| **2º LEILÃO — 11/12/2026, às 14h** | **R$ 307.527,12** |

**MODALIDADE:** leilão eletrônico em **www.vsleiloes.com**. Cadastro e habilitação prévios, com antecedência mínima de 24 horas, conforme edital integral.

**PAGAMENTO E COMISSÃO:** preço da arrematação à vista, por depósito identificado na conta formalmente indicada após a confirmação do lance. Comissão do leiloeiro de 5% sobre a arrematação, a cargo do arrematante e não incluída no lance, observada a vedação de cobrança duplicada não autorizada e as disposições legais aplicáveis.

**OBRIGAÇÕES:** o arrematante sucederá a adquirente nos direitos e obrigações contratualmente transferíveis, inclusive na participação em aportes e rateios futuros regularmente aprovados para a continuidade e conclusão da obra, executada pelo regime de administração (preço de custo), cujo custo remanescente poderá variar. As obrigações vencidas que deram causa ao procedimento serão apuradas e tratadas conforme a destinação legal do produto da arrematação. Tributos, emolumentos e despesas legalmente exigíveis em razão da transmissão dos direitos serão suportados pelo arrematante.

**DISPOSIÇÕES:** resguardam-se a purgação da mora, nos termos aplicáveis, e o direito de preferência do condomínio previsto no art. 63, § 3º, da Lei nº 4.591/1964. Os interessados deverão examinar previamente o edital integral, os documentos e as condições jurídicas e financeiras da aquisição, disponíveis no site do leiloeiro. Aplicam-se as demais condições do edital integral.

Torres/RS, 09 de novembro de 2026.

**COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DELVILLE VALDINEI SILVEIRA — Leiloeiro Oficial — JUCISRS nº 202**

## MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
### AVISO DE LICITAÇÃO

**Lic. 340/2026. Concorrência Eletrônica 33/2026**. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para realizar reforma na EMEI LÁPIS DE COR, sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra) conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiros e outros documentos técnicos que acompanham o edital. RECURSOS VINCULADOS VAAR – APLICAÇÃO ETI. Critério de Julgamento: Menor preço Global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 11/12/2026, através do site **www.portaldecompraspublicas.com.br**

**Lic. 341/2026. Pregão Eletrônico 198/2026**. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de mesas de jogos, eletrônicos e eletrodomésticos destinados às escolas da rede municipal de ensino, visando atender as atividades pedagógicas, recreativas, esportivas e de convivência escolar bem como as necessidades das demais secretarias, conforme especificações constantes do termo de referência do anexo I deste edital. Recursos Próprios MDE e Vinculados VAAR e FUNDEB.. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 10/12/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**

**Lic. 342/2026. Concorrência Eletrônica 34/2026**. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para realizar reforma das instalações elétricas da Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de julho, sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra) conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiros e outros documentos técnicos que acompanham o edital. Critério de Julgamento: Menor preço Global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 14/12/2026, através do site **www.portaldecompraspublicas.com.br**

**Lic. 343/2026. Pregão Eletrônico 199/2026**. Obj. Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa para locação de serviços de máquinas (escavadeira hidráulica, caminhão caçamba e motoniveladora), com disponibilização de operador/motorista, combustível, lubrificante e manutenção, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (anexo I do edital). Recurso FPE 564/2025. Critério de Julgamento: Menor preço por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 10/12/2026, através do site **www.portaldecompraspublicas.com.br**

**Lic. 344/2026. Pregão Eletrônico 200/2026**. Obj. Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa para aquisição de materiais de higiene e limpeza para todas as secretarias, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor preço por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 10/12/2026, através do site **www.portaldecompraspublicas.com.br**

Editais disponível na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Rodrigo Alencar Bohn Glinke – Prefeito em exercício.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
### AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

**ALTERAÇÃO DE EDITAL**
**Concorrência Eletrônica nº 012/2026 - Edital de Licitação nº 236/2026**
**Objeto:** Contratação de empresa especializada sob o regime de execução indireta, por empreitada global, para pavimentação asfáltica em CBUQ sobre trecho não pavimentado na Rua João Silvestrin, Centro, em Serafina Corrêa, RS, para atender ao Plano de Ação nº 09032026-095562/2026 com o Ministério das Cidades.
**Alterações:** Conforme especificado no Termo de Retificação.
**Nova Data da Sessão: 12 de janeiro de 2027 às 09 horas**

**ALTERAÇÃO DE EDITAL**
**Pregão Eletrônico nº 056/2026 - Edital de Licitação nº 238/2026**
**Objeto:** Contratação de empresa para prestação de serviços de fornecimento, instalação e manutenção de sistema de videomonitoramento.
**Alterações:** Conforme especificado no Termo de Retificação.
**Nova Data da Sessão: 09 de dezembro de 2026 às 09 horas**

**ALTERAÇÃO DE EDITAL**
**Concorrência Eletrônica nº 013/2026 - Edital de Licitação nº 242/2026**
**Objeto:** Contratação de empresa especializada sob o regime de execução indireta, por empreitada global, para recapeamento asfáltico em CBUQ em trecho da Rua Ipiranga na cidade de Serafina Corrêa, RS, para atender ao Contrato de Repasse nº 997476/2026 Operação nº 1108585-52 com o Ministério das Cidades, com contrapartida do Município, e ao Plano de Ação nº 09032026-090961/2026.
**Alterações:** Conforme especificado no Termo de Retificação.
**Nova Data da Sessão: 13 de janeiro de 2027 às 09 horas**

Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 25 de novembro de 2026. **Daniel Morandi - Prefeito Municipal**

## Prefeitura Municipal de Farroupilha

**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 43/2026:** Contratação de empresa especializada em engenharia e arquitetura para execução da obra de construção de subestação de energia 112.5 KVA - UBS Central. Data da sessão: 10/12/2026 às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

## MUNICÍPIO DE PASSO DO SOBRADO
### AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 20/2026

O Prefeito Municipal de Passo do Sobrado – RS, comunica aos interessados que no dia 15 de dezembro de 2026 às 14 horas, ocorrerá a abertura de EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL para a seleção de instituição financeira oficial para a cessão onerosa do direito de efetuar o pagamento da folha dos servidores públicos do município. O Edital contendo detalhes, está afixado no mural da Prefeitura Municipal, para maiores informações e solicitação de via eletrônica do edital: junto ao Departamento de Compras e Licitações ou pelo telefone 0800 115 4343, pelo e-mail: compras@passodosobrado.rs.gov.br, e pelo site www.passodosobrado.rs.gov.br. Passo do Sobrado, 24 de novembro de 2026. Edgar Thiesen – Prefeito Municipal.

Estado do Rio Grande do Sul

## PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO

"BERÇO DA LAVOURA MECANIZADA"

Um Novo Tempo, Uma nova História Administração 2025-2028

### EXTRATO DE EDITAL

**CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº 005/2026.** Objeto: **CONSTRUÇÃO DE 04 (quatro) UNIDADES HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE COLORADO/RS.** Abertura: dia **08/01/2027,** às **09 horas**. O Edital e as informações encontram-se disponíveis junto ao Departamento de Compras e Licitações, sito na Avenida Boa Esperança 692, Centro, na nossa página da internet: http: www.colorado.rs.gov.br e Diário Oficial do Município. Colorado/RS, 24 de novembro de 2026.

**Rodrigo Sartori,**
**Prefeito Municipal.**

Sindilojas RS Missões
Sindicato Empresarial do Sistema Comércio

### SINDICATO EMPRESARIAL DO COMÉRCIO VAREJISTA DE SANTO ÂNGELO – SINDILOJAS MISSÕES

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente do Sindicato Empresarial do Comércio Varejista de Santo Ângelo – Sindilojas Missões, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os associados da entidade para participarem da **Assembleia Geral Ordinária Orçamentária**, a ser realizada no dia **30 de novembro de 2026**, na sede do Sindicato, situada na Rua Duque de Caxias, nº 1320, Centro, em Santo Ângelo/RS, conforme segue:
**I –** Às **18h**, em primeira convocação, e às **18h15**, em segunda convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:
- Apresentação e apreciação da previsão orçamentária da entidade;
- Discussão e aprovação do orçamento para o exercício seguinte;
- Assuntos gerais.

Santo Ângelo/RS, 25 de novembro de 2026.

AMANDA SARTURI PACHECO:02145075054 75054 — Assinado de forma digital por AMANDA SARTURI PACHECO:021450 75054 Dados: 2026.11.24 10:31:08 -03'00'

**Amanda Sarturi Pacheco**
Presidente
Sindilojas Missões

## Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

Criada pela Lei Municipal 1674 em 06/05/88

**INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**

Nº 40/2026
MARIA ALICE SCHMIDT TONETTO, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de Associação Cultural Banda Paz e Concórdia, CNPJ nº 47.763.179/0001-00, para apresentação musical a realizar-se no dia 27 de novembro em frente ao Centro Cultural, na abertura das comemorações natalinas. Perfazendo o valor da contratação de R$ 3.000,00 (Três mil reais). Sala da Direção da Fundação Afif, 25 de novembro de 2026.
MARIA ALICE SCHMIDT TONETTO
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

**INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**

Nº 41/2026
MARIA ALICE SCHMIDT TONETTO, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de TF Sonorização LTDA, CNPJ nº 54.427.617/0001-17, para apresentação musical da Banda Energia Nova, a realizar-se no dia 27 de novembro em frente ao Centro Cultural, na abertura das comemorações natalinas. Perfazendo o valor da contratação de R$ 22.000,00 (vinte e dois mil reais).
Sala da Direção da Fundação Afif, 25 de novembro de 2026.
MARIA ALICE SCHMIDT TONETTO
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

**INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**

Nº 42/2026
MARIA ALICE SCHMIDT TONETTO, Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, TORNA PÚBLICO, a Contratação de Garcia e Paim LTDA, CNPJ nº 09.435.195/0001-77, para apresentação de personagens natalinos, mascotes, passeio de dindinho (trenzinho), a realizar-se no dia 27 de novembro, em frente ao Centro Cultural, na abertura das comemorações natalinas. Perfazendo o valor da contratação de R$ 38.400,00 (Trinta e oito mil e quatrocentos reais).
Sala da Direção da Fundação Afif, 25 de novembro de 2026.
MARIA ALICE SCHMIDT TONETTO
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL AFIF JORGE SIMÕES FILHO

Sinpasul

### SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, EMBALAGENS E ARTEFATOS DE PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

**CNPJ 92.953.959/0001-60**

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

De acordo com as disposições legais e estatutárias, convocamos a reunirem-se em **02 de dezembro de 2026**, na sede do Sindicato, à Av. Assis Brasil, 8.787, nesta Capital, em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, as empresas associadas, às 11h30min em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) das associadas quites e **às 12h** em segunda convocação, com qualquer número de associadas presentes, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
a) Apreciação da Proposta Orçamentária para o exercício de 2027;
b) Reajuste da Contribuição Associativa (Mensalidade), e
c) Assuntos Gerais.

E, em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, as empresas associadas e não associadas, com as mesmas exigências de quorum antes referidas, **às 12h30min** em primeira convocação e **às 13h** em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
a) Concessão de poderes à Presidência do Sindicato para as negociações das Convenções Coletivas de Trabalho e os Dissídios Coletivos, e para firmar Convenção Coletiva de Trabalho, Acordo Judicial e tomar providências para instauração de dissídio coletivo, no ano de 2027, e
b) Ratificação da Contribuição Negocial.

Porto Alegre, 25 novembro de 2026.

**CELSO BASSO**
**Presidente**

# Empreendedorismo feminino em debate na ACPA

**Marina Mugnol**
marinam@jcrs.com.br

"O espírito empreendedor está presente onde há uma mulher, seja ela dona de casa ou uma grande empresária", destacou Simone Leite durante o Menu POA, realizado ontem pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), no Palácio do Comércio.

A fala sintetizou o propósito do encontro, que debateu, em alusão ao Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino - celebrado no dia 19 de novembro-, os caminhos para ampliar a participação das mulheres nos negócios.

Primeira mulher e primeira representante do Interior a presidir a Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Simone é a atual presidente do Conselho da Mulher Empreendedora da entidade.

Durante o encontro, a empresária utilizou sua trajetória pessoal e profissional para promover uma reflexão sobre o espaço ocupado pelas mulheres na sociedade e no ambiente empresarial.

Entre os pontos abordados pela empresária, a sobrecarga feminina na conciliação entre carreira e vida familiar esteve em destaque. Segundo Simone, mesmo quando há divisão das tarefas domésticas, a responsabilidade pela organização da rotina familiar ainda costuma recair sobre as mulheres. O que, segundo ela, interfere nas oportunidades profissionais, uma vez que as mulheres precisam conciliar o trabalho com uma série de responsabilidades que, muitas vezes, permanecem invisíveis para a sociedade.

A dirigente também destacou a desigualdade histórica na ocupação dos espaços de liderança e a importância da formação para ampliar a participação feminina nesses ambientes.

"Os homens já estavam nesses espaços e já sabiam fazer. As mulheres ainda estão se formando, buscando aprender e se qualificar para poder ocupar esses mesmos lugares", afirmou ela.

Simone reforçou ainda que a transformação não depende apenas de exigir que as mulheres sejam cada vez mais fortes para enfrentar os obstáculos, mas sim de construir uma sociedade que ofereça condições mais igualitárias.

"O futuro não vai ser só construído por mulheres mais fortes, mas por uma sociedade que ofereça mais oportunidades para as mulheres", concluiu a empresária.

# internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

## Governo Trump deve anunciar tarifas sobre China, UE e outros países

**/ RELAÇÕES COMERCIAIS**

O governo Donald Trump prepara um aumento de tarifas sobre a China, a União Europeia e dezenas de outros países com base em uma investigação sobre nações que concedem subsídios para a indústria e que prejudicam os EUA na competição. O anúncio deve ser feito pelo representante de Comércio dos EUA, Jamieson Greer, nesta semana, segundo informou ontem o jornal The Wall Street Journal.

A investigação começou em março e teve a China, a União Europeia, o Japão, a Coreia do Sul e mais 12 países como alvos. Segundo o jornal, Greer avaliou que os subsídios dados pelos países criaram um excesso de produção, que levou à redução dos preços e prejudicou os fabricantes norte-americanos.

As pessoas ouvidas pela publicação informaram que o percentual da tarifa e os produtos que sofrerão a sobretaxa não foram definidos. A expectativa é que a China tenha a maior taxa entre os países sancionados. A nova cobrança será somada à tarifa imposta pelos EUA aos países que foram punidos por uso de trabalho forçado.


## PUBLICIDADE LEGAL

**PODER JUDICIÁRIO**
**JUSTIÇA DO TRABALHO**
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico nº 27/2026 – COMPRAS.GOV.BR nº 316/2026:** Registro de Preços para eventual contratação de Solução Integrada de Detecção e Resposta Estendidas a ataques cibernéticos (XDR) e Detecção e Resposta a Ameaças de Identidade (ITDR), conforme Anexo I - Termo de Referência, e seus anexos. Recebimento de propostas até às 11h do dia 10/12/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio www.trt4.jus.br.

**KARINA DURIGON**
**Coordenadora de Licitações e Contratos**

Sindiquim

**Sindicato das Indústrias Químicas no Estado do Rio Grande Do Sul**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

O SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL convoca os associados para uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 02 de dezembro de 2026 (quarta-feira), em primeira convocação às 11h30min, e em segunda convocação às 12h, com qualquer número, na Av. Assis Brasil, nº 8787, Sistema FIERGS/CIERGS, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

**ORDEM DO DIA**

- Leitura, exame, apreciação e votação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2027.

Porto Alegre, 25 de novembro de 2026.

**MAURICIO ECKER FONTANA**
Presidente

**COOPTRANSLOG COOPERATIVA DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO RODOVIÁRIA DE CARGAS**
**CNPJ 21.110.956/0001-16 NIRE 43400102353**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NA MODALIDADE DIGITAL DA COOPTRANSLOG COOPERATIVA DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO RODOVIÁRIA DE CARGAS**

O Presidente da **COOPTRANSLOG COOPERATIVA DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO RODOVIÁRIA DE CARGAS**, em cumprimento ao que dispõe o art. 52, alínea "D" do Estatuto Social e demais disposições legais e normativas vigentes e aplicáveis, convoca os 801 associados para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NA MODALIDADE DIGITAL, a realizar-se no dia 10/12/2026 através da plataforma de votação de assembleias acessando o site http://www.assembleiascoop.com.br/cooptranslog e de link de apresentação dos relatorios no Google Meet: Assembleia Cooptranslog https://meet.google.com/iqc-defa-esh que será enviado por e-mail e grupos de conversação aos associados; às 08:00h., com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em **primeira convocação**; às 09:00h., com a presença de metade mais um dos associados, em **segunda convocação**; ou às 10:00h., com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, em **terceira convocação** para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

**1. EM REGIME DE ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL**
**1.1** Relatório de Gestão do 1º Semestre;
**2.**
**2.1.** Alteração de Endereço da Matriz;
**2.2.** Alteração de Estatuto Social;
**2.3.** Eleição do novo Conselho de Administração

**NOTAS**:
1) 1) A Assembleia Geral Extraordinária pertinente a este ato convocatório ocorrerá através do aplicativo de assembleia no site http://www.assembleiascoop.com.br/cooptranslog mediante as informações de e-mail e telefone preenchidos pelo cooperado na sua associação na cooperativa para recebimento da convocação da assembleia; 2) Os votos ocorrerão através de **aplicativo de assembleia**, disponibilizados aos associados por e-mail e via whatsapp. 3) Para participar da assembleia, os associados deverão entrar no link enviado pelo **aplicativo de votação da assembleia** conforme o item 2. 4) A assembleia ficará disponível para votação do dia **25/11/2026 às 12:00 até 09/12/2026 às 23:59**, no qual todos os cooperados aptos e com os dados cadastrais corretos na cooperativa receberão através do e-mail e whatsapp a convocação para votação na assembleia juntamente com seu token de segurança. 5) A cooperativa deverá emitir ata sumária com detalhamento dos votos coletados pelo aplicativo, por temas da ordem do dia, com total de votantes, votos A FAVOR, votos CONTRA e ABSTENÇÕES, para referendar as deliberações dos associados junto à assembleia geral na sala virtual. 6) **Os associados que não estiverem com seus dados cadastrais atualizados na cooperativa no prazo hábil previsto não poderão votar na assembleia**. 7) Os documentos referentes aos itens 1.1, 2.1, 2.2, 2.3, deste edital serão disponibilizados no **aplicativo de votação da assembleia** ou por solicitação no e-mail: assembleias@coopintegradas.com.br.

Gravataí, 23/11/2026

**Gilmar José da Costa**
**Presidente do Conselho de Administração - CPF: 347.727.150-53**


# UE impõe cotas à importação de veículos híbridos

### Medidas entrarão em vigor em 1º de dezembro, com duração de 200 dias

**/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

AFP/JC



China cobrou cumprimento das regras da Organização Mundial do Comércio

A Comissão Europeia anunciou ontem a imposição de cotas provisórias para a importação de veículos híbridos, com o objetivo de proteger a indústria automobilística da União Europeia (UE) diante do forte aumento das compras externas desde 2023. Em resposta, a China cobrou o cumprimento das regras da Organização Mundial do Comércio (OMC) e sinalizou que poderá recorrer à entidade e exigir compensações comerciais.

As medidas entrarão em vigor em 1º de dezembro e terão duração máxima de 200 dias. Embora implementem um entendimento alcançado entre Pequim e Bruxelas em 9 de outubro para moderar as exportações chinesas de híbridos ao bloco, as restrições serão aplicadas independentemente do país de origem dos veículos.

As cotas individuais serão destinadas aos países que responderam por mais de 2% das importações europeias desses automóveis em 2025 e corresponderão ao volume importado de cada país naquele ano, acrescido de pouco mais de 15%. Os demais exportadores estarão sujeitos a uma cota residual. Importações acima desses limites serão proibidas.

Segundo a Comissão, o excesso de capacidade produtiva global e a adoção de barreiras comerciais em outros grandes mercados contribuíram para o avanço das importações. A investigação identificou uma "ameaça iminente de prejuízo grave" à indústria europeia, cujas fabricantes vêm perdendo participação de mercado.

Em comunicado, o Ministério do Comércio chinês pediu que Bruxelas respeite o consenso bilateral, cumpra integralmente o princípio da não discriminação e conduza a investigação de maneira justa e imparcial. Pequim também afirmou que acompanhará de perto os desdobramentos do processo.

"O protecionismo não oferece saída, e a abertura e a cooperação são o caminho correto", ressaltou a pasta, ao defender que o aprofundamento da colaboração entre as indústrias automobilísticas chinesa e europeia atende aos interesses de ambas as partes.

Outros importantes parceiros comerciais também serão afetados pelas medidas de salvaguarda introduzidas na terça-feira. O Japão terá suas importações limitadas a 170,89 mil veículos durante o período em questão; a Turquia, a 126,32 mil; o Reino Unido, a 105,4 mil; a Coreia do Sul a 67,92 mil; e os Estados Unidos, a 18,48 mil.

## Atentado com carro-bomba aumenta tensão na Colômbia

**/ COLÔMBIA**

Quase um mês após o décimo aniversário do acordo de paz entre o Estado colombiano e a guerrilha das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia), um carro-bomba explodiu na cidade de Villavicencio, no centro do país, feriu pelo menos 25 pessoas e provocou danos à sede do governo regional e a outros edifícios nas proximidades, de acordo com a polícia.

O atentado, que ocorreu na noite de segunda-feira, aumenta a tensão na Colômbia após o início de ofensivas militares determinadas pelo presidente Abelardo de la Espriella, de direita, contra grupos armados que financiam suas atividades com o tráfico de cocaína. Essas operações contam com o apoio dos Estados Unidos e intensificaram os confrontos entre as forças de segurança e organizações criminosas que disputam o controle de territórios e atividades ilegais no país.

Testemunhas relataram a explosão pouco depois das 21h no horário local (23h em Brasília), na praça principal da cidade. O alvo era a sede do governo do departamento de Meta, informou Espriella em publicação na rede social X. A detonação abriu uma cratera no local.

O impacto deixou o centro da cidade sem energia elétrica e provocou cenas de pânico. Fachadas de edifícios foram danificadas, vidros se estilhaçaram e carros ficaram destruídos. À agência de notícias AFP Johan Pérez, dono de uma loja de chapéus na região, afirmou que sobreviveu "por um milagre".

De la Espriella prometeu vingança. "Aos narcoterroristas responsáveis, eu alerto, juro que vou fazê-los pagar: este atentado não ficará impune", escreveu o presidente nas redes sociais.

Na região de Villavicencio atua uma dissidência das Farc, guerrilha que entregou as armas após o acordo de paz firmado com o governo em 2016. O grupo dissidente rejeitou o pacto e disputa com outras organizações criminosas o controle de atividades que incluem o narcotráfico e a mineração ilegal. Nenhuma organização havia reivindicado a autoria do atentado até a manhã desta terça-feira (24), data em que foi assinado o acordo de paz entre o governo e as Farc, firmado em setembro de 2016.

O pacto encerrou décadas de conflito com a então maior guerrilha do continente e estabeleceu o desarmamento de seus integrantes.

# política



Repórter Brasília
**Edgar Lisboa**
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Ajuste fiscal passa na Câmara



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

A Câmara dos Deputados aprovou na madrugada desta terça-feira o Projeto de Lei Complementar (PLP) 299/26, que prevê ajuste fiscal nas contas públicas em 2027. O PLP muda as regras fiscais para permitir que o Executivo limite a execução de despesas a fim de alcançar as metas de superávit primário e tem impacto positivo estimado em mais ou menos R$ 56 bilhões nas contas públicas do ano que vem. Ao discursar do plenário durante o debate, Bohn Gass (PT, foto), disse afirmou: "Todos os agentes do mercado que tinham na candidatura do fujão Flávio Bolsonaro a possibilidade de concretizar o seu projeto, jamais vão admitir o resultado do povo, que elegeu o presidente Lula. É por isso que continuam tensionando, jogando o dólar lá para cima, enfraquecendo a nossa moeda, alterando a Bolsa com chantagens e pressões, exatamente para imprimir o seu desejo. Com isso, queriam desconstituir, tirar da Constituição brasileira os mínimos constitucionais da educação, da saúde, mexer para que o salário mínimo jamais fosse reajustado acima da inflação, desvincular o reajuste dos aposentados do reajuste do salário-mínimo. Era essa a proposta que estava colocada", discursou.

## Corrida acirrada pelos 41 votos

A disputa pela presidência do Senado em 1º de fevereiro de 2027 está equilibrada entre Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e Rogério Marinho (PL-RN). Nos levantamentos baseados nas bancadas partidárias, Alcolumbre larga com 33 cadeiras associadas - reunindo PT, MDB, PSD e a federação União Brasil-PP - enquanto Marinho soma 32 apoios formais vindos do PL e do Novo.

## Desfecho depende da conquista

Com o placar exigindo maioria absoluta de 41 dos 81 senadores, o desfecho depende da conquista dos 16 parlamentares fora dos blocos iniciais e da tentativa de controle sobre as "traições" que podem ocorrer no voto secreto. Respaldado pelo Palácio do Planalto e visto com simpatia pelo Supremo Tribunal Federal (STF), Alcolumbre tenta atrair nomes da ala moderada do PL. Um dos movimentos mais comentados nos bastidores foi a escolha de Eduardo Gomes (PL-TO) para a relatoria da LDO de 2027 - posto antes recusado por Tereza Cristina.

## O fator Tereza Cristina

A candidatura própria de Tereza Cristina (PP-MS) desponta como a principal variável capaz de redesenhar o tabuleiro da sucessão no Senado. Embora a federação União Brasil-PP tenha formalizado apoio a Davi Alcolumbre, os seis senadores pepistas não garantem votação em bloco - racha já exposto por dissidências como a do senador eleito Guilherme Derrite (PP-SP), contrário à recondução do atual presidente. Caso a ex-ministra unifique a bancada do PP, a base inicial atribuída a Alcolumbre cairia de 33 para 27 cadeiras.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

# Lula sanciona ajuste fiscal um dia após aprovação

### Rearranjo nos gastos da União prevê maior contenção em 2027

**/ GOVERNO FEDERAL**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou sem vetos nesta terça-feira o projeto de ajuste fiscal aprovado pelo Congresso Nacional, que ficou conhecido como plano Moretti.

A proposta de ajuste nos gastos da União, elaborada pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, prevê medidas para elevar a arrecadação e permitir maior contenção de gastos a partir de 2027. As medidas de contenção acalmam ânimos do mercado, que voltou a cobrar responsabilidade fiscal para o próximo mandato de Lula.

O plano desagradou alas da esquerda, que disseram que a proposta poderia trazer cortes nas áreas de saúde e educação, o que foi desmentido pelo ministro.

A sanção foi feita de forma protocolar, sem cerimônia, e publicada em edição extra do Diário Oficial da União.

O texto-base da proposta foi aprovado na noite desta segunda-feira por 353 votos favoráveis, 128 contrários e cinco abstenções - eram necessários pelo menos 257 votos. Os deputados rejeitaram sugestões de modificação ao projeto. O impacto estimado no texto é de R$ 50 bilhões nas contas de 2027.

A proposta dá instrumentos para o governo perseguir o centro da meta fiscal, ao prever gatilhos para aumentar a contenção de gastos no Orçamento, corte de benefícios fiscais e limite ao uso de créditos tributários, entre outras medidas.

A votação acelerada do texto nesta segunda-feira teve como pano de fundo a divulgação do relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas. Isso porque um dos dispositivos retira do cálculo da meta fiscal de 2026 até R$ 10,5 bilhões em despesas com subsídios a produtores e importadores de óleo diesel. Se o texto não fosse aprovado, o governo precisaria contingenciar esse valor em recursos do Orçamento.

A oposição criticou a proposta do governo Lula, que foi recebida com desconfiança pelo mercado financeiro. O dólar chegou a bater R$ 6 na segunda-feira, antes de fechar o dia a R$ 5,92. Ainda assim, 7 deputados do PL votaram a favor do texto; 86 foram contrários.

O PSOL decidiu obstruir a votação. O líder do partido, Tarcísio Motta (RJ), afirmou que a posição era coerente com a trajetória do partido. O deputado Lindbergh Farias, que já havia liderado o fogo amigo contra o ajuste do governo no Senado, foi o único parlamentar do PT a discursar contra a proposta no plenário.

Deputados apresentaram destaques para mudar o texto. Alguns tentam retirar a possibilidade de o governo limitar a compensação de créditos tributários pelas empresas. O PL apresentou uma sugestão que busca retirar do projeto o artigo que reduz os repasses da União a Estados e municípios para compensar perdas de arrecadação provocadas pela Lei Kandir.

VINICIUS LOURES / CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC



Texto-base do projeto de lei foi aprovado por 353 votos favoráveis

# Publicada regra que evita pagamento extra com fim da 6x1

**/ TRABALHO**

Os empregadores não vão precisar pagar valores extras aos trabalhadores pelo segundo dia de descanso semanal remunerado com o fim da escala 6x1 a partir de 16 de dezembro, segundo portaria do Ministério do Trabalho e Emprego, publicada nesta segunda-feira. Esse era um dos temores no setor empresarial a respeito da implantação da escala 5x2, já que, até então, o trabalhador tinha direito a apenas um descanso remunerado e, conforme a emenda constitucional 141, passará a contar com dois repousos semanais remunerados.

A medida consta na portaria MTE 2.041/2026. A expectativa era que ela viesse no decreto 13.173, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na quinta-feira, mas o documento tratou apenas do divisor das horas de trabalho.

"A portaria 2.041/2026 traz uma definição importante para as empresas: o segundo dia de repouso semanal, criado pela emenda constitucional 141, não aumenta o salário do mês nem multiplica os reflexos sobre horas extras e verbas variáveis", afirma a advogada Silvia Rebello Monteiro, sócia trabalhista do Urbano Vitalino Advogados.

Segundo ela, para quem recebe por mês, como a maioria dos trabalhadores, os dois repousos já estão incluídos no salário, que permanecerá o mesmo. Já para quem recebe por hora, o valor da hora deverá ser ajustado para que a remuneração mensal continue igual à média dos últimos 12 meses. "Os dois dias de repouso são remunerados em conjunto, por um valor único", explica.

Silvia Ribeiro afirma ainda que nas empresas que já reduziram a jornada, o custo não muda, mesmo com a alteração do divisor, feita por decreto publicado pelo governo na semana passada, mas, nesse caso, há reflexo em horas extras, adicional noturno e outras parcelas calculadas por hora. O divisor, que antes era 220 passa para 210 e, depois, para 200.

política

# PF apura golpes de R$ 4 bilhões em esquema de criptomoedas

## Operação investiga lavagem de dinheiro, associação criminosa e evasão

/ INVESTIGAÇÃO

POLÍCIA FEDERAL/DIVULGAÇÃO/JC




Rio Grande do Sul é um dos alvos da ação conduzida pela Polícia Federal

O Rio Grande do Sul está entre os alvos de três operações simultâneas deflagradas pela Polícia Federal (PF) contra um esquema suspeito de lavagem de dinheiro por meio da movimentação ilegal de criptomoedas. A ofensiva, que também ocorreu em outros quatro estados e no Distrito Federal, envolve o cumprimento de 72 mandados de busca e apreensão, dois de prisão temporária e o bloqueio de bens e valores que superam R$ 4 bilhões.

Segundo as investigações, uma organização criminosa usava empresas de fachada e instituições de pagamento para ocultar recursos oriundos de golpes digitais.

Entre as fraudes sob suspeita estão falsas ofertas de empregos no exterior, nas quais as vítimas eram induzidas a fazer depósitos em contas indicadas pelos golpistas. Também são investigadas fraudes relacionadas a apostas online.

Chamadas de Narco Azimut 3, Narcio Oriente e Narco Alicerce, as medidas determinadas pela Justiça Federal de São Paulo incluem bloqueio de bens e valores de mais de R$ 4 bilhões.

"As investigações são desdobramentos de operações anteriores e identificaram grupos que utilizavam empresas, transferências bancárias e criptoativos para movimentar grandes quantias de dinheiro no Brasil e no exterior", diz nota da PF.

"Somente nas apurações das Operações Narco Azimut 3 e Narco Oriente, foram identificadas movimentações superiores a R$ 4,3 bilhões."

Os mandados são cumpridos em São Paulo e em diversas cidades do interior paulista, e também em Recife, Porto Alegre, Brasília, Foz do Iguaçu (PR), Cidade Ocidental (GO).

Os mandados de prisão temporária já foram cumpridos e a PF apreendeu veículos, dinheiro em espécie, documentos e equipamentos.

Os crimes sob suspeita são lavagem de dinheiro, associação criminosa e evasão de divisas.

# Comissão convoca ministro para explicar sobre Master

A Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira, a convocação do ministro da Justiça, Wellington César, para prestar esclarecimentos. A convocação obriga o chefe a comparecer ao colegiado.

Parlamentares da oposição justificaram o pedido após o ministro anunciar à comissão que recusou convite para participar de audiência para falar sobre o afastamento da função de dois delegados federais responsáveis pela investigação do caso Master.

O grupo quer que o ministro compareça para explicar esse episódio. A convocação, diferentemente de convite, obriga a presença de ministros na comissão, sob pena de crime de responsabilidade, o que abriria possibilidade até para impeachment.

O ministro disse à Comissão de Segurança Pública da Câmara que participaria de evento realizado pela Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Bahia nesta terça-feira, data que estava marcada a audiência na Câmara.

"A situação que enfrentamos hoje é vexatória ao Congresso Nacional. O ministro não veio hoje porque agora vemos hoje o conteúdo do relatório produzido pelo Andrei", disse Paulo Bilynskyj (PL-SP), presidente da comissão. "Aqui não tem moleque, o ministro vai ter que sentar e se explicar. Não vamos aceitar."

Durante a sessão, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), sugeriu um acordo para estabelecer uma nova data para a oitiva, sem a necessidade de aprovar a convocação. "Como eu vou fazer um acordo na sequência de um acordo descumprido?", perguntou Bilynskyj. "Agora eu fazer um acordo eu teria que assinar um atestado de trouxa."

Foram necessárias duas votações até aprovar a convocação. O requerimento precisou ser inserido como inclusão extra pauta - para autorizar essa inclusão de última hora, é necessário o apoio de 20 deputados. A primeira votação terminou com 19 votos sim, faltando um voto.

Em outubro, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, determinou à Polícia Federal que produzisse relatórios descritivos sobre ministros do STF com base no material extraído do celular do dono do Master, Daniel Vorcaro.

O diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, disse que o relatório produzido "não atendia aos parâmetros dados pela Suprema Corte" e pediu que o documento fosse refeito. Ele justificou a necessidade de analisar o material previamente porque, no ofício, Fachin solicitou que o próprio diretor-geral produzisse o relatório.

César esteve na Comissão de Constituição e Justiça do Senado na semana passada, ao lado de Rodrigues, para prestar esclarecimentos sobre o afastamento dos delegados.

# Morre, aos 90 anos, o advogado Fábio Konder Comparato

/ MEMÓRIA

O advogado e professor emérito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) Fábio Konder Comparato, morreu na madrugada desta terça-feira aos 90 anos. Ele atuou na defesa de presos políticos e perseguidos pela ditadura militar e foi referência na discussão política e acadêmica sobre direitos humanos.

Konder Comparato fez parte da Comissão de Justiça e Paz da arquidiocese de São Paulo, que atuou na defesa dos perseguidos políticos durante o período autoritário no País. Sugeriu nova interpretação da Lei da Anistia, de 1979, visando a responsabilização dos operadores de tortura.

Além da atuação universitária, enveredou-se nas discussões políticas por meio da defesa dos movimentos sociais. Foi um dos autores do pedido de impeachment de Fernando Collor em 1992 e recomendou a Lula (PT) a indicação de Ayres Britto ao Supremo Tribunal Federal (STF) em 2003.

Em comunicado à USP, os filhos do professor afirmaram que o pai morreu de insuficiência cardiorrespiratória. O jurista foi casado com a professora Monique Konder Comparato, falecida em 2014. Ele deixa três filhos: Bruno Konder Comparato, professor de ciências sociais na Unifesp, Isabel Konder Comparato, arquiteta, e Mariane Comparato, tradutora.

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Luis Felipe Salomão, disse que a morte de Comparato é "uma perda irreparável para o pensamento jurídico brasileiro". "Foi um intelectual que compreendeu o direito não apenas como sistema de normas, mas como instrumento de transformação da realidade."

A diretora da Faculdade de Direito da USP, Ana Elisa Bechara, afirmou que Comparato foi "uma das mais importantes referências do pensamento jurídico brasileiro e uma voz indispensável na defesa da democracia, dos direitos humanos e da justiça social". Ela ressaltou também a "coragem com que levou o pensamento jurídico ao debate público".

O ministro aposentado do STF Marco Aurélio Mello afirmou que a "comunidade jurídica está menor" com a morte de Comparato. "Exemplar homem público, um douto na arte do direito, um varão da República. Tenho certeza que a morte foi simplesmente física", disse.

Nascido em Santos em 1936, Comparato cresceu em família com pés fincados na política nacional. Seu avô, Marcos Konder, foi prefeito de Itajaí (SC) e deputado estadual de Santa Catarina na República velha e no início da era Vargas.

Tinha como parentes Adolfo Konder, ex-governador catarinense entre 1926 e 1930, e Vítor Konder, ministro da Viação e Obras Públicas no governo Washington Luís no mesmo período. Entre outros familiares, estão Antônio Carlos Konder Reis e Jorge Konder Bornhausen, governadores de Santa Catarina na ditadura.

Fábio Konder Comparato foi morar na capital paulista ainda criança e ingressou na Faculdade de Direito da USP, no largo São Francisco, em 1955. Obteve o doutorado pela Universidade de Paris em 1963 e a livre-docência em 1966, focando o direito comercial por influência dos professores da área, que o impressionaram durante o curso.

Esteve à frente de causas simbólicas, como as da família Almeida Teles e Luiz Eduardo Merlino contra o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, e de Inês Etienne Romeu, única sobrevivente da "casa da morte" da ditadura, contra a União.

Mesmo com a redemocratização, dizia ver a política brasileira com pessimismo, especialmente porque, segundo ele, faltava uma ampla reforma institucional e da cultura política.

ALEXANDRA MARTINS/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC



Konder Comparato deixa legado no pensamento jurídico brasileiro

política

# Aprovado projeto que muda área de reserva ambiental

## Contrapartida será inclusão de 89,34 hectares na região de preservação

/ PODER LEGISLATIVO

**Bolívar Cavalar**
bolivarc@jcrs.com.br

Em votação marcada por disputas nas galerias da Assembleia gaúcha entre militantes ambientalistas e sindicalistas de setores de logística, os deputados estaduais aprovaram nesta terça-feira o projeto de lei que altera a área da Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual Barba Negra, em Barra do Ribeiro.

A matéria, de autoria do Executivo, atende a uma solicitação da empresa chilena de celulose CMPC, que pretende construir um empreendimento no município com investimento anunciado de R$ 27 bilhões.

A proposta retira da reserva ambiental uma área de 17,55 hectares, e apresenta como contrapartida a inclusão de outra área de 89,34 hectares na região de preservação. Ou seja, há um aumento de cerca de 71 hectares da área preservada.

O projeto foi aprovado por 38 votos a 6, e votaram contra as bancadas do PSOL e do PSB e os deputados Adão Pretto (PT), Laura Sito (PT) e Sofia Cavedon (PT).

De acordo com o deputado Marcus Vinícius (PP), que é favorável ao projeto, a necessidade de desafetação da área se dá para que a CMPC possa construir uma estrutura portuária no local para escoamento da produção pelo Guaíba.

"É um projeto extremamente singelo. O impacto dele é praticamente nulo, se a gente for olhar do ponto de vista jurídico. É simplesmente uma desafetação de área e uma troca por uma área muito maior", afirmou o deputado.

Do outro lado, a deputada Luciana Genro (PSOL) apontou para riscos de aumento da poluição do Guaíba, criticou uma suposta falta de transparência de órgãos de fiscalização ambiental e argumentou que a área desafetada da reserva, embora cerca de cinco vezes maior que a incluída, apresenta características diferentes, pois, de acordo com a parlamentar, a região da contrapartida já sofreu com impactos ambientais por ter sido utilizada anteriormente para plantio.

"O projeto tem vários problemas, mas o principal deles é a falta de transparência. Há meses a gente solicitou um conjunto de informações para Fepam e para Secretaria do Meio Ambiente, e recebemos apenas nessa madrugada, e muito insuficientes. Respostas que demonstram que não há uma análise sobre as possibilidades do Guaíba ser totalmente poluído por este empreendimento, além de várias espécies serem ameaçadas", disse Luciana.

Este projeto chegou a ter seu trâmite retirado da Assembleia Legislativa na semana passada por conta de uma decisão judicial, mas um dia após a suspensão da liminar foi revista e a matéria pôde entrar na ordem do dia desta terça-feira.

RAUL PEREIRA/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC



Medida atende solicitação da empresa chilena de celulose CMPC, que se instalará em Barra do Ribeiro

# Câmara da Capital precisa votar LOA 2027 e pacote do Executivo

**Amanda Schultz**
amandas@jcrs.com.br

A menos de um mês do início do recesso legislativo, que começa no dia 23 de dezembro, a Câmara de Porto Alegre ainda precisa votar a Lei Orçamentária da Capital para 2027 e um pacote de projetos enviados pelo Executivo. A tendência é que a LOA 2027 seja apreciada na próxima quarta-feira, já que o prazo de apreciação encerra no dia 5 de dezembro e a redação final do projeto deve ser encaminhada até o dia 15 de dezembro para sanção do prefeito.

O orçamento apresentado pelo Executivo é de R$ 14,2 bilhões, com estimativas de receitas e despesas equilibradas. No caso de todos os contratos vigentes serem executados a pleno, há projeção de déficit de R$ 630 milhões para 2027.

O relator do orçamento, vereador Tiago Albrecht (Novo), afirma que a matriz orçamentária ainda está sendo analisada e os possíveis ajustes nos valores ainda serão avaliados até a apresentação do relatório. A previsão do relator é que o parecer seja apresentado à Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul (Cefor) até sexta-feira ou segunda para que a votação aconteça na próxima quarta-feira. Até o momento foram apresentadas 800 emendas pelos vereadores e estão sendo analisadas pelo relator.

Ainda no início de novembro, o prefeito apresentou um pacote de projetos para enviar à Câmara. As seis propostas do Executivo foram encaminhadas ao Legislativo com o intuito de serem apreciadas ainda em 2026.

Os projetos incluem a reformulação da estrutura tarifária do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) para adequar a legislação municipal às normas federais de saneamento; a redução de 30 para 10 salários mínimos do limite para pagamento de Requisições de Pequeno Valor (RPVs), a criação da Secretaria Extraordinária da Copa (Secopa) e um projeto de reestruturação da Procempa.

Entre os documentos também estava o que trata de alterações na taxa de iluminação pública. A proposta indicava uma tarifa progressiva de acordo com o consumo de energia. No entanto, após o anúncio de aumento superior a 20% na tarifa de energia elétrica da CEEE Equatorial, Melo recuou e solicitou o arquivamento do projeto.

Outro projeto apresentado por Melo trata de acordos sobre precatórios em dívida ativa no município. A proposta foi derrubada na reunião conjunta das comissões internas da Câmara, na última quarta-feira. A rejeição aconteceu porque o texto é muito semelhante a uma proposição do vereador Ramiro Rosário (Novo), que foi assinada em conjunto com outros seis vereadores.

O projeto cria o programa CompensaPOA e visa a utilização de precatórios para a compensação de débitos inscritos em dívida ativa do Município. O débito poderá ser compensado em até 90% de seu valor atualizado, incluindo neste percentual a multa, os juros e a correção monetária.

Os 10% restantes devem ser pagos em dinheiro, em até seis parcelas mensais, devendo a primeira parcela ser paga no ato do requerimento. Será possível utilizar mais de um precatório para a compensação de um mesmo débito.

O recesso da Câmara de Porto Alegre inicia no dia 23 de dezembro e se estende até o dia 31 de janeiro. Já no início do próximo ano legislativo, em 1º de fevereiro, a Câmara vai contar com uma composição diferente, já que seis dos atuais vereadores se elegeram para cargos de deputados, na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal.

# Revogação da obrigatoriedade das emendas impositivas pode ser votada ainda neste ano

A Câmara de Porto Alegre pode seguir o debate sobre o fim das emendas impositivas até o final do ano legislativo, que encerra no dia 23 de dezembro. A bancada do PSOL indicou a intenção de apreciar ainda neste ano o projeto que propõe revogar a obrigatoriedade da destinação de recursos do orçamento municipal para emendas impositivas.

O propositor do texto, Roberto Robaina (PSOL), manifestou seu desejo de apreciar ainda neste ano a proposta que acaba com as emendas impositivas. O partido indicou que ainda está construindo a possibilidade de aprovação, mas até o momento não projeta que irá alcançar os 24 votos suficientes para aprovação. O assessor da bancada sinaliza que seria necessária mobilização popular para possibilitar a aprovação.

Logo após o início da tramitação do projeto, a Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana (Cedecondh) promoveu uma reunião com entidades beneficiadas pelas emendas. Na ocasião, as instituições defenderam a essencialidade do recurso para a manutenção dos seus serviços.

A bancada do PSOL, questionada sobre a possibilidade de alterações do projeto para não prejudicar as entidades beneficiadas, informou que o PCdoB deve indicar uma emenda que propõe destinar os recursos das emendas impositivas ao orçamento participativo do município. O objetivo é que as entidades possam continuar recebendo os recursos por meio do orçamento.

A oposição defende que as instituições não deveriam depender do valor das emendas impositivas para a manutenção dos trabalhos. Para eles, o recurso deveria vir da própria prefeitura e do orçamento público.

O debate sobre o fim das emendas impositivas foi retomado após o vereador Giovane Byl ser preso preventivamente após a deflagração da Operação Cinesia, que investiga o desvio de mais de R$2 milhões em emendas destinadas ao Fundo Municipal da Saúde de Porto Alegre.

Paralelamente ao projeto, a Câmara também está no processo de instalação da CPI das Emendas que deve investigar os repasses de recursos para a saúde de Porto Alegre entre 2024 e 2026. A Casa também investiga o vereador preso através da Comissão de Ética que, no momento, aguarda a manifestação da defesa de Byl.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

# Cerro dos Porongos será tombado pelo Iphan

## Decisão deve sair hoje; reconhecimento enaltece a importância dos Lanceiros Negros na Revolução Farroupilha

**/ PATRIMÔNIO HISTÓRICO**

**Cássio Fonseca**
cassiof@jcrs.com.br

JOSIEL RODRIGUES/DIVULGAÇÃO/JC




**Local de batalha histórica, em Pinheiro Machado, deve receber chancela de patrimônio cultural brasileiro**

Uma história de bravura e defesa do Rio Grande do Sul, manchada pela traição da madrugada do dia 14 de novembro de 1844, está prestes a ser reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Nesta quarta-feira, na 115ª Reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, o órgão delibera o tombamento de Cerro dos Porongos, em Pinheiro Machado, na Região Sul do Estado, exaltando a importância dos Lanceiros Negros na Revolução Farroupilha.

O grupo de combatentes foi morto no chamado Massacre dos Porongos, quando uma emboscada das tropas imperiais comandadas por Francisco Pedro de Abreu, o Moringue, dizimou centenas de soldados negros em Cerro dos Porongos. Eles faziam parte do exército liderado pelo general David Canabarro, e foram mortos em plena madrugada.

A guerra já se arrastava por nove anos e se encaminhava para o final, com negociações de paz em andamento. Canabarro, que tinha acordado com os negros que sua participação os libertaria da escravidão, teria facilitado o ataque imperial, tendo sido previamente avisado do avanço dos inimigos e desarmando os Lanceiros, deixando-os à mercê do massacre. Historiadores apontam que o general desejava o fim do conflito e, com a queda de Porongos, um acordo teria sido facilitado. Agora, o Iphan encaminha o reconhecimento do local em Pinheiro Machado como patrimônio cultural brasileiro.

Liderança do movimento negro gaúcho, Luiz Mendes acompanha o processo há 25 anos e conta sobre sua missão, dada pelo falecido juiz Luiz Francisco Corrêa Barbosa, o Barbosinha, de tirar os Lanceiros Negros da invisibilidade.

"Em 2001 (na Semana da Consicência Negra), o Barbosinha nos perguntou quantas ruas, avenidas ou estradas com nome de Lanceiros Negros nós conhecíamos no Rio Grande do Sul. É dessa invisibilidade que estamos falando. Os próprios adeptos da Revolução Farroupilha dificilmente falavam dos Lanceiros Negros", diz Mendes. "Era uma pauta negada", completa.

Mendes avalia, em retrospectiva, que a partir desta provocação, das idas a Pinheiro Machado e toda a mobilização desde 2001, os Lanceiros Negros foram efetivamente retirados da invisibilidade. Nesta quarta, ele estará em Brasília a convite do Iphan, onde ocorre a reunião, à espera da homologação do tombamento, em mais um passo neste sentido.

O ativista ainda relembra que o processo começou em 2006, parou em 2008 e voltou a correr em 2024. Agora, neste final de ano, a pauta enfim receberá o devido encaminhamento. Recentemente, também apresentou o projeto executivo do Memorial dos Lanceiros Negros, que será construído na região. As lideranças estão atrás de recursos para garantir a efetiva construção do museu.

Outra ação de forte reconhecimento, conforme Mendes, foi a inclusão dos Lanceiros Negros no livro de Heróis e Heroínas da Pátria. O projeto, que deu origem à lei, foi apresentado em 2021 pelo senador Paulo Paim (PT) e a legislação entrou em vigor em 2024. Esse processo ajudou na conquista que será oficializada nesta quarta-feira.

Mesmo com os avanços, a caminhada ainda é longa. "Quando se fala em Lanceiros Negros, se fala também do racismo estrutural e institucional brasileiro. E no Rio Grande do Sul, como sabemos, o povo negro é invisibilizado", aponta Mendes.

Essas dificuldades, entretanto, não significam que falta otimismo ou haja desânimo diante do futuro. Mendes aposta na educação como o caminho para uma mudança sistêmica. "É a base de tudo". Ele avalia que, ao mostrar dentro das escolas a importância do povo negro que ajudou a construir o Estado, a sociedade estará no caminho certo para combater o racismo estrutural.

"O Rio Grande do Sul é pioneiro em dezenas de coisas. É pioneiro no 20 de novembro, é pioneiro na questão dos Lanceiros Negros e também é pioneiro na questão da educação. São várias ações do movimento negro gaúcho que acabaram transformando o próprio Brasil", salienta a liderança.

Como exemplo, cita a Lei 10.639/2003, sancionada em 2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para tornar obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e privados e, além disso, incluiu o dia 20 de novembro como "Dia Nacional da Consciência Negra", em referência a Zumbi dos Palmares.

Essa data, incluída no calendário escolar, nasceu no Rio Grande do Sul. Em 1971, em Porto Alegre, o Grupo Palmares, formado por intelectuais e ativistas negros, propôs o 20 de novembro (data da morte de Zumbi dos Palmares, em 1695) como alternativa ao 13 de maio, que celebrava a Lei Áurea, de 1888, como "concessão" da princesa Isabel. "Esse trabalho do 20 de novembro reforça nossa identidade. E nossa identidade não é o 13 de maio, que só nos colocou nas ruas, sem casa, sem trabalho, sem roupa, sem nada", acrescenta Mendes.

# Sob alerta de chuvas, Tupanciretã orienta moradores a buscar abrigo e suspende aulas

**/ CLIMA**

O retorno da chuva ontem ao Rio Grande do Sul colocou Tupanciretã sob alerta quatro dias após a passagem de uma supercélula que devastou a cidade, deixando cinco mortos e 265 feridos.

Em nota divulgada nas redes sociais, a prefeitura do município pediu que moradores que não se sentirem seguros em casa procurem o ginásio Ferreirão, no centro da cidade, para acolhimento. Ao menos 7.796 casas foram destelhadas na cidade, e os moradores estão recebendo lonas para fazer a cobertura temporária.

A prefeitura também anunciou que está iniciando a distribuição de telhas para pessoas credenciadas. De acordo com o mais recente boletim da Defesa Civil, 48 pessoas seguiam desabrigadas na cidade.

Quase todo o território do Rio Grande do Sul está sob alerta de tempestade, com risco de queda de granizo e ventos acima de 80 km/h, até as 23h59 desta quarta-feira. Segundo a Defesa Civil, a previsão aponta acumulados de chuva entre 40 mm e 140 mm por dia, incluindo volumes superiores a 100 mm em seis horas.

De acordo com o órgão, estão sob alerta municípios como Caxias do Sul, Cruz Alta, Erechim, Frederico Westphalen, Gramado, Passo Fundo, Santa Rosa, Santo Ângelo, Sarandi, São José dos Ausentes, Soledade e Vacaria. O risco diminui na quarta-feira, com previsão de temporais isolados nas regiões norte e noroeste do estado.

A administração de Tupanciretã e a Defesa Civil emitiram comunicado conjunto pedindo que a população se afaste de janelas durante os temporais, não suba em telhados durante chuvas ou ventos fortes e evite permanecer em ambientes com sinais de comprometimento da estrutura do telhado.

De acordo com a concessionária CPFL RGE, cerca de 40% dos 9,3 mil pontos ativos na cidade já tiveram o fornecimento de energia elétrica restabelecido. Cerca de 1.000 árvores e 5.000 postes de energia elétrica ou estruturas de fiação foram derrubados pela passagem do fenômeno.

Ainda não há estimativa formal do prejuízo por parte da prefeitura ou do governo do estado. O governo federal anunciou o repasse de R$ 8,5 milhões em verbas para reconstrução, que se somam a R$ 7 milhões de verba estadual.

As aulas em Tupanciretã estão suspensas por sete dias, prazo que poderá ser estendido conforme a evolução da recuperação das escolas. A previsão é que o retorno das atividades presenciais ocorra de maneira gradual a partir de 2 de dezembro.

O Gabinete Integrado de Gerenciamento de Desastres do governo estadual informou que o maior desafio no momento é a limpeza urbana, devido ao acúmulo de destroços. A coleta de lixo domiciliar foi retomada na cidade nesta terça-feira.

Segundo a Defesa Civil, já foram encaminhados ao município 78 geradores, 12 equipamentos de internet via satélite Starlink, 3.600 telhas e 116 rolos de lona.

Um total de 44 municípios gaúchos registraram danos ou intercorrências em razão dos temporais que atingem o estado desde 16 de novembro. Cerca de 25 mil pessoas foram afetadas, das quais 20.098 em Tupanciretã, o equivalente a praticamente 100% da população do município.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

**Flamengo** - A Justiça do Rio de Janeiro condenou, ontem, os engenheiros Danilo Duarte e Weslley Gimenes a oito anos de prisão pelo incêndio no Ninho do Urubu, ocorrido em fevereiro de 2019, que deixou dez adolescentes mortos e outros três feridos. A pena será cumprida em regime semiaberto.

**Liga dos Campeões** - Resultados dos jogos da 5ª rodada: Galatasaray 1x0 Aston Villa, Bogo Glimt 1x0 LASK-AUT, Feyenoord 0x1 Porto, Arsenal 1x1 Borussia Dortmund, Slovan Bratislava-SLV 0x2 Real Betis, Real Madrid 5x1 PSV, Leipzig 3x1 Lens, Como 1x0 AEK Athenas e Manchester City 2x2 Napoli.

**Liga dos Campeões 2** - Hoje, às 14h45min, tem Slavia Praha-CZE x Villa Real e Sabah-AZR x Barcelona. Às 17h, jogam PSG x Roma, Shakhtar x Fenerbahçe, Inter de Milão x Stuttgart, Sporting x Manchester United, Atlético de Madrid x Viking-NOR, Lille x Bayern e Brugge x Liverpool.

**Copa América** - A edição de 2028 será realizada nos Estados Unidos, assim como em 2024. O Equador desejava ser o palco do torneio, mas os EUA levaram a melhor na disputa.

**Ceará** - O Vozão fechou com o ex-jogador Alex para o comando da equipe em 2027. O clube vai disputar o Cearense, a Copa do Brasil, a Copa do Nordeste e a Série B do Brasileirão. O contrato vai até o fim de 2027.

**Mundial Sub17** - O Brasil derrotou a Tanzânia por 1 a 0, nesta terça-feira. O resultado garantiu a seleção na segunda fase da competição antes de encerrar a fase de grupos. Richard Wendel, lateral-esquerdo do Fluminense, marcou o gol da vitória brasileira.

**Campeonato Chileno** - A brasileira Tati Silveira venceu a competição, comandando o Colo-Colo pela quarta vez consecutiva. O último título veio nos pênaltis diante da Universidad Católica e manteve seu maior feito: nunca ter perdido desde que chegou ao clube.

**Natação** - A Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) cancelou provas da abertura do Brasileiro Júnior e Sênior, previstas para ontem. A decisão foi motivada pelo forte calor que atinge o Rio de Janeiro e aqueceu a água da piscina do Parque Aquático Júlio Delamare, criando condições perigosas para atletas. A CBDA usou toneladas de gelo para tentar resfriar a piscina do Júlio Delamare.

# Goleada para o Vitória deixa o Inter sob risco de rebaixamento antecipado

## Probabilidade de permanência na Série A é de apenas 7%; queda pode ocorrer no domingo

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

**Guilherme Negruni**
guilherme.negruni@jcrs.com.br

O Inter protagonizou a derrota com a maior quantidade de gols sofridos na história do Beira-Rio. Antes do revés da noite desta segunda-feira, a última vez que havia levado esse número de gols como mandante ocorreu diante do Palmeiras, em amistoso disputado no ano de 1965, quando a equipe paulista venceu por 5 a 0, no Estádio dos Eucaliptos. Com a derrota, o Inter estacionou na 18ª colocação, com 38 pontos, e pode ser rebaixado com uma rodada de antecedência.

Com isso, a vitória diante do Bragantino é obrigatória. Caso perca no Beira-Rio, domingo, às 18h30, somado a dois resultados paralelos negativos, sacramenta o descenso. Os resultados são o Grêmio e Mirassol pontuarem. O Tricolor visita o Corinthians, e o Leão Caipira recebe o Atlético-MG. No caso de um empate em Porto Alegre, Grêmio e Mirassol não podem vencer suas partidas. Caso vença o Bragantino, o Inter chegará à última rodada com chances de permanência.

Quanto às probabilidades de seguir na primeira divisão, os índices calculados pelo Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) despencaram. Antes de entrar em campo, a chance de manter-se na elite do futebol brasileiro era de 66%. Após a goleada, cujo placar começou a ser construído aos 12 segundos com o gol mais rápido do deste Campeonato Brasileiro, o percentual caiu para 7%.

RICARDO DUARTE/INTER/JC



Bruno Gomes foi desarmado e cedeu gol mais rápido deste Brasileirão

Para o presidente Alessandro Barcellos, a derrota para o Vitória por 5 a 2, a primeira do time baiano fora do Barradão neste Brasileirão, exige reação: "Algo que nos envergonha. É algo que justifica a indignação do torcedor. Precisamos agir internamente. O vestiário sabe. Este vestiário vai ter de reagir. Nós vamos ter de mudar", afirmou o mandatário em pronunciamento após o confronto. Barcellos também assumiu a responsabilidade e avaliou a crise enfrentada pelo clube: "Temos consciência da gravidade da situação, mas ainda temos seis pontos, vamos brigar por esses seis pontos. A começar pelos três primeiros, é óbvio. O que a gente precisa é trabalhar. Já vivemos momentos difíceis e graves. Precisamos de força para reverter esse momento", complementou.

O presidente encerrou com um pedido de desculpas à torcida: "Eu, mais uma vez, peço desculpas. Que a gente possa transformar esse momento tão dolorido, tão difícil, em uma força diferente, que não foi feita até agora. Essa torcida não merece."

Depois da partida, os jogadores receberam folga e retorna ao CT Parque Gigante na manhã desta quarta-feira para iniciar a preparação visando ao confronto decisivo diante do Bragantino.

**36ª rodada**

SÁBADO (21/11)
Palmeiras 1 x 1 Flamengo
Bahia 0 x 1 Coritiba
Chapecoense 1 x 2 Cruzeiro

DOMINGO (22/11)
Athletico-PR 4 x 2 Remo
Fluminense 1 x 0 Mirassol
Bragantino 1 x 0 Vasco

SEGUNDA-FEIRA (23/11)
Inter 2 x 5 Vitória
Botafogo 1 x 1 São Paulo
Santos 0 x 2 Grêmio

QUARTA-FEIRA (25/11)
*20h*
Atlético-MG x Corinthians

**37ª rodada**

TERÇA-FEIRA (24/11)
Chapecoense x Palmeiras*
*Jogo não finalizado até o fechamento desta edição

QUINTA-FEIRA (26/11)
*20h*
São Paulo x Remo

SEXTA-FEIRA (27/11)
*20h*
Fluminense x Cruzeiro

SÁBADO (28/11)
*21h*
Botafogo x Bahia

DOMINGO (29/11)
*16h*
Vitória x Santos
Coritiba x Flamengo
*18h30min*
Mirassol x Atlético-PR
Inter x Bragantino
Corinthians x Grêmio
*19h30min*
Atlético-MG x Vasco

# Triunfo sobre o Santos dobra chances de permanência do Grêmio

Pela segunda vez neste Brasileirão, o Grêmio conseguiu vencer fora de casa. O time de Renato Portaluppi contou com gols de Amuzu e Braithwaite para garantir a segunda vitória longe da Arena. Com os três pontos somados, o Tricolor alcançou 41 e chegou a 15ª colocação.

Com o triunfo, as chances de rebaixamento caíram pela metade, segundo o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG): no começo da rodada, a probabilidade de queda era de 60%; agora, após os jogos, está em 30%.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC



Wallace poderá formar trio de zaga com Kanneman e Gustavo Martins

Com esse cenário, existe uma combinação de resultados que permitirá que o Grêmio saia de vez da briga contra o Z-4 com uma rodada de antecedência. O Atlético-MG precisa vencer o Corinthians, nesta quarta-feira, no jogo que fecha a 36ª rodada. Somado a esse resultado, o Inter não poderá vencer o Bragantino, no Beira-Rio, e a equipe de Portaluppi precisará superar o Corinthians na Arena Itaquera. Ambos os confrontos ocorrem no domingo, às 18h30min.

Ainda no primeiro tempo da partida, o volante Noriega, que estava pendurado, recebeu o terceiro cartão amarelo e, com isso, não poderá atuar contra a equipe paulista. Caso Renato opte por uma formação com três volantes, Dodi e Danilo Barbosa disputam a posição no meio-campo.

Outra possibilidade é retomar o trio de zagueiros. Nesse caso, Gustavo Martins e Balbuena disputam a vaga. Contra o Santos, no Morumbi, Wallace e Kannemann formaram a dupla de zaga. O argentino deve passar por exame de imagem devido a um desconforto muscular na perna esquerda e pode ser dúvida para a partida de domingo.

No CT Luiz Carvalho, o elenco treinou ontem e contará com cinco sessões de atividades na preparação para o duelo diante do Corinthians.

# Panorama

## Diferentes vivências das profissionais do sexo

O Coletivo Gompa apresenta o espetáculo *Meretrizes* nesta quarta-feira, às 18h e às 19h30min, na Associação Cultural e Social Conceito Arte (Toledo Piza, 390), em Porto Alegre. A entrada é gratuita, com distribuição de senhas a partir das 17h. Às 14h, no mesmo local, a diretora Camila Bauer conduz uma oficina de dramaturgia gratuita. Ao final da peça, o público é convidado para um bate-papo com as artistas.

A montagem mistura teatro documental, música ao vivo e depoimentos reais para retratar as vivências de profissionais do sexo. A atriz Liane Venturella conduz a narrativa, ao som da trilha de Catarina Domenici, com participações especiais de Paula Assunção e Soila Mar, que atua há mais de 40 anos nas ruas da Capital. Na quinta-feira, a peça estará em Viamão, no CTG Pealo da Estância, às 18h e às 19h30min.

LAURA TESTA/DIVULGAÇÃO/JC



**Atriz Liane Venturella conduz *Meretrizes*, que terá sessões na Capital e em Viamão**

## A caminhada artística de Carusto Camargo

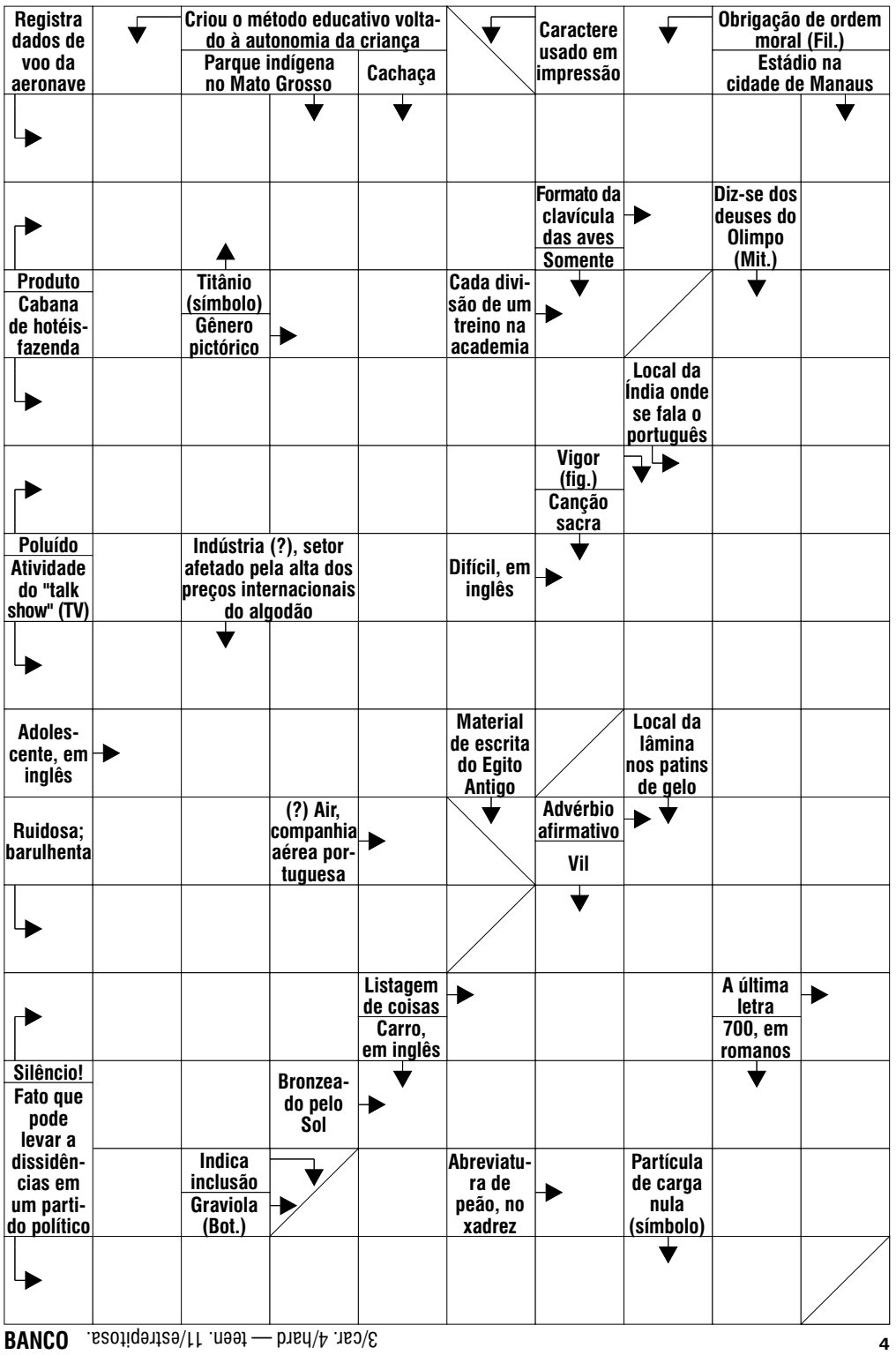
O Centro Cultural da Ufrgs (Engenheiro Luiz Englert, 333) recebe a exposição *Percurso do artista*, de Carusto Camargo, com curadoria de Camila Schenkel - professora e pesquisadora do Instituto de Artes. A mostra reúne cerca de 80 obras produzidas ao longo de 25 anos, entre objetos utilitários, esculturas em cerâmica, máscaras e trabalhos que dialogam com a fotografia, além de obras inéditas feitas a partir dos impactos das enchentes de 2024. A visitação vai até 26 de maio de 2027, de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, com entrada franca e recursos de acessibilidade. Professor de cerâmica do Instituto de Artes entre 2007 e 2026, Carusto tem como eixo a experimentação com o barro. A curadoria aproxima trabalhos de diferentes períodos, e inclui esculturas em frente à Sala Redenção. Na Sala Laranjeira, a série *Minhas mortes* dialoga com urnas funerárias da bacia amazônica, e *Sob as águas de maio* reúne painéis fotocerâmicos, máscaras e seres híbridos sobre a enchente.

## Clássico de Nelson Rodrigues revisitado

A peça *O beijo [re]cancelado* terá sessões na quarta e quinta-feira, às 20h, no Teatro de Arena (Borges de Medeiros, 835). Ingressos pelo EntreAtos e na bilheteria local, a partir de R$ 27,78. Com dramaturgia de Clóvis Massa e João Petrillo e direção-geral de Massa, a montagem estabelece um diálogo entre o clássico *O beijo no asfalto*, de Nelson Rodrigues, e fenômenos contemporâneos como *fake news*, linchamento virtual e pós-verdade. Estruturada sob uma investigação cênica de caráter épico e documental, a encenação apropria-se da "cena de rua" de Bertolt Brecht para fazer do palco em um espaço de análise crítica. Em cena, João Petrillo assume a voz de João Alfredo Pereira Rego — homem que sofreu um atropelamento real em 1943 e inspirou a obra de Rodrigues — para reconstituir os fatos e friccionar a realidade e ficção.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL




**BANCO** 3/car. 4/hard — teen. 11/estrepitosa. 4




## Solução

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| D | I | V | E | R | G | E | N | C | I | A |
| | R | | A | T | | P | | C | N | |
| | O | L | | C | O | R | A | D | O | |
| P | S | I | U | | R | O | L | | Z | |
| E | S | T | R | E | P | I | T | O | S | A |
| | E | X | | T | A | P | | S | I | M |
| | T | E | E | N | | O | N | | A | A |
| E | N | T | R | E | V | I | S | T | A | |
| | O | | | D | | | H | A | R | D |
| I | M | P | U | R | O | | G | O | A | |
| B | A | N | G | A | L | O | | M | N | |
| | I | | N | U | | | S | E | I | E |
| A | R | T | I | G | O | | V | | | R |
| C | A | I | X | A | P | R | E | T | | A |
| | | | | T | | | D | | | |
| | M | | | | | | | | | |

# Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**Áries:** As boas relações são as que oferecem vias de crescimento e aperfeiçoam a mente. Procure ser verdadeiro em suas palavras e pensamentos, siga seu coração.

**Touro:** Não desperdice o que pode ser aproveitado, o que pode exigir uma bela reciclagem. É mais fácil jogar tudo fora e começar de novo, mas é também desperdício.

**Gêmeos:** Urano e sol indicam rebelar-se contra a vontade alheia, que lhe parecerá tolher sua liberdade de modo intolerável. Aprenda a viver numa liberdade a dois.

**Câncer:** Há situações que podem ser mais insuportáveis a partir de agora. A questão é encontrar sua reserva de espaço pessoal e segurança, sem se retrair demais.

**Leão:** Romper certas barreiras da convenção social pode ser tentador, mas desgastam as afeições. Certos desejos de aproximação podem dar em afastamento ainda maior.

**Virgem:** No trabalho e em casa, os desejos de liberdade podem ser extremos, e você agir com individualismo excessivo. Ser individual no ponto certo é justo e adequado.

**Libra:** Um dia positivo para os assuntos da mente, os estudos e a atividade cultural e intelectual. Você busca a verdade mais verdadeira, o que nem sempre é fácil de aceitar.

**Escorpião:** Apesar da lida com a materialidade estar favorecida, a rejeição a qualquer restrição pode ser prejudicial. Procure renovar as condições dentro do possível.

**Sagitário:** Sol e Urano se opõem no céu e desafiam sua pessoa e a liberdade nas relações humanas. Nem os gestos drásticos nem a dissimulação levam a relações melhores.

**Capricórnio:** Os excessos estão a ponto de prejudicar a saúde. Tanto o rigor excessivo quanto os hábitos dissolutos podem ser levados a cabo, de modo a lhe prejudicar.

**Aquário:** A afeição pelas pessoas queridas, amigos e amores está sob algum choque. A realidade e as verdades se descortinam, mesmo que de maneira inesperada.

**Peixes:** Dia propício para desenvolver a atividade profissional, mesmo que em meio a mudanças de direção. Certas situações se modificam, outras lhe apoiam.

# Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

FÁBIO BERRIEL/DIVULGAÇÃO/JC



**Espaço central na cultura gaúcha reabre as portas nesta quinta-feira, após restauração e reformas; *Todas as minhas mortes*, de Júlio Conte, é destaque da programação de retorno**

ARTES CÊNICAS

# Um Theatro São Pedro mais acessível

**Andressa Pufal**
andressap@jornaldocomercio.com.br

Fechado desde março de 2025, o Theatro São Pedro reabrirá suas portas nesta quinta-feira, 26 de novembro. O espaço cultural passou um ano e oito meses fechado para receber diversas obras de reforma e restauração, incluindo medidas de modernização, segurança e implementação de planos contra incêndio e estruturas de acessibilidade.

Com investimento de mais de R$ 20 milhões, o teatro do século XIX ganhou tecidos antichamas em poltronas, carpetes e cortinas, além de sinalizações de fuga e um moderno sistema de exaustão. As intervenções também priorizaram a acessibilidade (com instalação de rampas, espaços reservados para cadeirantes na plateia e um elevador que atende até o último pavimento) e o restauro patrimonial, com a revitalização do lustre, do forro pictórico e das pedras portuguesas da calçada frontal. "Segue sendo a casa da Dona Eva Sopher, manteve a mesma essência", diz Cristiane Foppa, diretora operacional do Theatro. "Mas agora é um espaço mais moderno e acessível."

Para celebrar a volta do teatro mais antigo da cidade, serão duas semanas de programação especial com muito teatro, música e dança. A agenda comemorativa tem atrações como o espetáculo de dança contemporânea *Como Água*, na sexta-feira; show de Adriana Calcanhotto, no sábado; e no domingo, será possível conferir *Todas as Minhas Mortes*, solo teatral de Júlio Conte, com direção de Marcelo Restori. A grade completa e os ingressos estão disponíveis no site da casa.

Há duas felizes coincidências nesta reabertura. A primeira é a apresentação do musical *Piaf - Eu não me arrependo*, que acontece em 5 e 6 de dezembro e remonta a outro capítulo da história do espaço. Em 1973, o prédio também passou por um amplo restauro, reabrindo em junho de 1984, com Bibi Ferreira cantando Piaf em uma célebre temporada.

E quem também estava na programação de reabertura, quatro décadas atrás, era Júlio Conte, com o clássico *Bailei na Curva*. Agora, o dramaturgo retorna ao Theatro para celebrar mais um retorno do espaço, com um monólogo autoficcional que traz Édipo, Sísifo e Hamlet em um texto original livremente inspirado em Shakespeare.

"*Todas as minhas mortes* tem uma certa continuidade emocional com o *Bailei na Curva* e, no fim das contas, evolui para essa ideia de autoficção", explica Conte. "A autoficção é uma história que é verdadeira, mas que não depende dos fatos para ser verdade. A montagem é uma espécie de artesanato de ideias, que reúne poemas que escrevi quando perdi meu filho, mitologias, momentos cruciais na vida de uma pessoa e uma elaboração de experiências emocionais muito radicais na minha própria vida."

Em cena, o fantasma de Hamlet assombra o artista diante da paternidade e da morte, em uma profunda reflexão sobre o luto e a finitude da vida, explorando as complexas relações entre pai, mãe e filho. Conte evoca a paternidade e a paralisia cerebral de seu filho Pedro, costurando essa experiência com as memórias de seus próprios pais. A figura simbólica de uma grande pedra em cena representa o silêncio e o peso do destino.

"Em certo sentido, é uma peça que tem 70 anos e mais de 50 anos de ensaio", reflete o dramaturgo. "Esta peça é uma história minha, mas também é a história de todo mundo. Eu uso palavras sussurradas no meu ouvido pelo meu filho, que não falava, nunca falou. São palavras que eu acabei usando no palco, contando a história dos outros como se fosse a minha e contando a minha como se fosse dos outros. Este é o objetivo do teatro: encontrar algo que nos humanize e nos identifique uns com os outros."

Investigando a condição humana e a busca por sentido diante do sofrimento e da perda, o texto traz o luto como constituinte essencial da própria humanidade. "A história da humanidade é uma história de luto, uma história de elaboração", explica Conte, que também é psicanalista. "A gente caminha num monte de ruas com nomes de pessoas que já morreram. A gente lê livros de pessoas que já morreram. A história da humanidade é contada por pessoas que já morreram."

Nenhum lugar mais apropriado para este grande espetáculo de elaboração, identificação e reconhecimento do indivíduo enquanto parte de algo maior. "Eu já estou arrepiado desde agora. É muito emocionante voltar para o Theatro São Pedro nessa circunstância com essa peça. É a história de uma vida e eu acho que toda a minha vida ganha sentido com essa apresentação", conclui.

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 25 de novembro de 2026


## fechamento

### Federasul

A Federasul realiza hoje a eleição formal para a escolha da nova diretoria da entidade. Atual vice-presidente de Integração e diretor da Estância das Oliveiras, em Viamão, Rafael Goelzer encabeça chapa única para suceder o atual presidente, Rodrigo Sousa Costa. Por se tratar de chapa única, a tendência é de que seja aprovada por aclamação.

### Imposto de Renda

A Receita Federal abriu consulta a um lote extra do IR 2026. São 223.793 restituições, destinadas a contribuintes prioritários e não prioritários, com valor total de R$ 666,3 milhões. O depósito bancário será feito na próxima segunda-feira (30). Segundo o fisco, o lote contempla restituições de declarações 2026 transmitidas fora do prazo e que haviam caído na malha fina do IR 2026, mas tiveram as pendências solucionadas pelos contribuintes, além de restituições de anos anteriores.

### Inadimplência

O volume de dívidas com mais de 90 dias de atraso de famílias e empresas brasileiras chegou a R$ 371,1 bilhões no terceiro trimestre de 2026, o maior valor da série histórica, iniciada em 2011. O montante representa uma alta de 26,7% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo levantamento da FecomercioSP. Entre as famílias, o saldo de crédito em atraso somou R$ 280,6 bilhões, crescimento de 28,7% em um ano. Já entre as empresas, o valor chegou a R$ 90,5 bilhões, avanço de 20,6%, na mesma base comparativa.

### Argentina

O Itamaraty decidiu que o embaixador do Brasil na Argentina, Julio Bitelli, deixará o cargo após o governo de Javier Milei voltar a colocar em dúvida a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de outubro. Bitelli está no Brasil desde o final de julho, quando foi convocado pelo governo do País em represália aos ataques de Milei a Lula e a outras autoridades brasileiras durante o lançamento em São Paulo da candidatura de Flávio Bolsonaro (PL), derrotado pelo petista.

## em foco

Em celebração aos 120 anos do escritor Erico Verissimo, o Instituto Ling recebe - nesta quarta, quinta e sexta-feira, sempre às 20h - o monólogo inédito

### *Erico – Solo de Clarineta.*

Os ingressos custam entre R$ 30,00 e R$ 60,00 e estão disponíveis na recepção ou no site da casa. Com direção de Renato Farias e atuação de Rafa Sieg, a montagem brinda os 120 anos de nascimento de Verissimo e marca os 25 anos de carreira de Sieg, natural de Panambi, cidade vizinha a Cruz Alta, terra natal do escritor. A dramaturgia aproxima literatura e teatro a partir de fragmentos da obra do autor de *O Tempo e o Vento* e de suas memórias autobiográficas, revelando suas emoções, relações familiares e inquietações pessoais.

CAROL BEIRIZ/DIVULGAÇÃO/JC

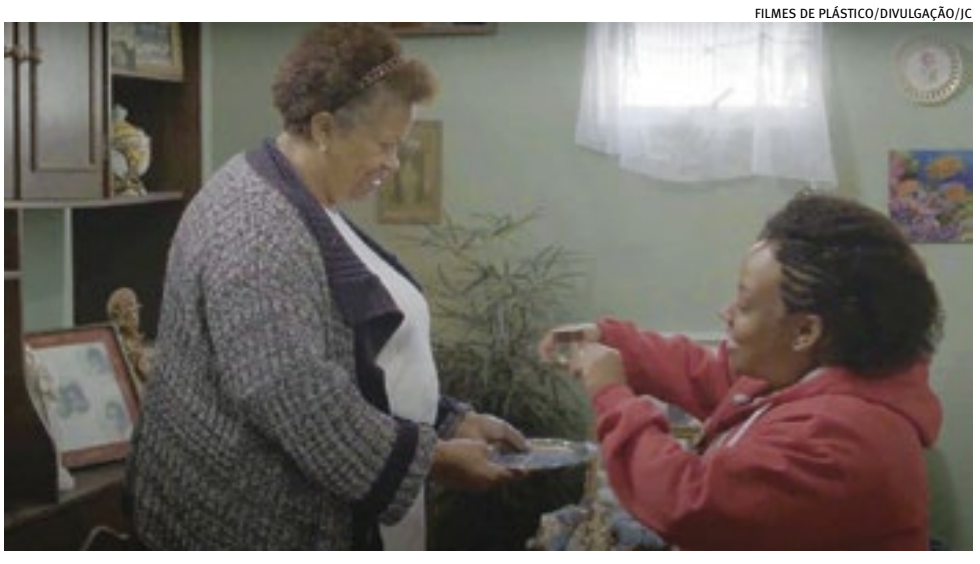


Porto Alegre recebe entre quarta-feira e sábado a 16ª edição da

### Mostra de Cinema e Direitos Humanos,

na Cinemateca Capitólio (Demétrio Ribeiro, 1.085). Com entrada franca e recursos de acessibilidade, o evento aborda o tema *O tempo que nos habita: narrativas do envelhecer, da ancestralidade e a construção do futuro*. Promovida pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania em parceria com o Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Ceará (UFC), a mostra acontece simultaneamente em 15 capitais brasileiras. Na Capital, a programação exibe 12 títulos entre curtas e longas-metragens de ficção, documentário, cinebiografia e animação. A abertura ocorre nesta quarta-feira, às 19h, com o documentário *Nossa mãe era atriz* (foto), de André Novais Oliveira e Renato Novaes. Confira a programação completa nos sites da Cinemateca Capitólio e do JC.

FILMES DE PLÁSTICO/DIVULGAÇÃO/JC



O guitarrista

### Marcelo Corsetti

faz na quarta-feira, às 21h, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373), o show de lançamento de *IA ORA*, 17º álbum de sua carreira. Pela primeira vez, ele sobe ao palco sem baterista, ao lado de Leonardo Bittencourt (piano), Bárbara Martins (voz) e Mateus Albornoz (contrabaixo). O disco reúne nove músicas inéditas, releituras de composições marcantes de sua trajetória e, também de forma inédita, canções com letra de Bebeto Alves. Com mais de 30 anos de carreira, Corsetti foi guitarrista e produtor dos BlackBagual, banda de Bebeto, por 20 anos, e é autor de livro e documentário sobre o grupo. Os ingressos custam entre R$ 35,00 e R$ 200,00 (camarote para cinco pessoas), com venda antecipada pelo Tri.RS.

## previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

### Rio Grande do Sul

14° 31°

A previsão é de que a instabilidade fique mais presente na faixa Norte, sobretudo entre a madrugada e o amanhecer. Ao longo da tarde, ocorrerão melhorias, e o sol aparece, mas ainda com condições de pancadas de chuva. Acumulados na faixa de 30 mm a 50 mm poderão ocorrer na divisa com Santa Catarina. Em grande parte das regiões, o ar seco predomina com sol e nuvens. A tarde terá gradativo aquecimento com máximas na casa dos 30°C na Metade Oeste do Estado. No turno da noite, avança ar mais ameno e a mínima ocorrerá em muitas áreas, com 16 °C a 18°C na maioria das áreas E 14°C na Campanha e em parte da Zona Sul.

### Porto Alegre

18° 24°

O tempo fica úmido, com céu nublado e poderá ocorrer chuva entre a madrugada e o turno da manhã. À tarde, o sol aparece entre nuvens com vento persistente e frio do quadrante Sul/Sudeste. Na quinta e na sexta, expectativa de sol e nuvens e maior amplitude térmica. No último fim de semana do mês, os modelos indicam sol e nuvens.

**PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS**

| | MÍN | MÁX |
|---|---|---|
| Quinta-feira | 17° | 26° |
| Sexta-feira | 16° | 28° |
| Sábado | 18° | 29° |
| Domingo | 19° | 30° |
| Segunda-feira | 19° | 29° |